

**PORTAL DE OBRAS RARAS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

PROPONENTE: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

ÓRGÃOS DIRETAMENTE ENVOLVIDOS:

**BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

COORDENAÇÃO GERAL

Profª. Drª. Ursula Blattmann

Florianópolis, novembro de 2004

RESUMO GERAL DO PROJETO

O objetivo deste projeto consiste em organizar, preservar e disponibilizar o acervo documental, arquivístico e bibliográfico da Coleção de Obras raras e Valiosas do Serviço de Coleções Especiais da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina. O acervo encontra-se disponível, sem o devido tratamento técnico, ameaçado de desaparecimento devido à falta de condições adequadas para sua preservação. É composto por centenas de obras raras e documentos históricos impressos e manuscritos, fontes documentais (fotográficos, em papel e em microformas). Este projeto possibilitará a aquisição de equipamentos necessários para a conservação dos acervos (controle ambiental e biológico), sua catalogação, bem como o aparelhamento da Biblioteca para a restauração dos suportes da documentação (sobretudo documentos em papel e fotografias). O objetivo final é a construção de um portal em rede (*website*) que disponibilizará eletronicamente o acesso e uso do acervo de obras raras, bem como ferramentas de consulta e interface de pesquisa histórica nas bases de dados documentais. A equipe deste projeto é formada por: Prof^a Dr^a Ursula Blattman, Prof^a. Mst. Maria Margarete Sell da Mata, Prof^a Msc. Eliana Maria Bahia, Prof^a. Mst. Gleisy Regina Borjes Fachin, Prof^a. Mst. Araci I. Andrade Hillesheim, Prof. Dr. Henrique Espada Lima, Prof^a Dr^a Maria de Fátima Piazza, Prof^a Dr^a Joana Maria Pedro, Sigrid K. W. Dutra, Elson Mattos, além de diversos estudantes voluntários, bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) de História e estagiários do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina.

SUMÁRIO

RESUMO GERAL DO PROJETO.....	2
1 TÍTULO DO PROJETO.....	3
1.2 PROPONENTE.....	3
1.3 COORDENAÇÃO DO PROJETO.....	3
1.4 COLABORADORES DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA.....	3
1.5 COLABORADORES DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA	3
1.6 ESTUDANTES DO CURSO DE HISTÓRIA	3
1.7 COLABORADORES DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO.....	3
1.8 ESTUDANTES DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA.....	3
2 DESCRIÇÃO DA AÇÃO.....	4
2.1 OBJETIVOS.....	5
2.1.1 Objetivo geral.....	5
2.1.2 Objetivos específicos.....	5
2.2 IMPACTOS REGIONAIS E LOCAIS DO PROJETO.....	7
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	9
3.1 REALIZAÇÃO DAS AÇÕES	9
3.2 RECURSOS MATERIAIS SOLICITADOS	10
3.3 RECURSOS DE CONTRAPARTIDA DA UFSC NA EXECUÇÃO DO PROJETO - PESSOAS	17
3.4 RECURSOS DE CONTRAPARTIDA DA UFSC EM BENFEITÓRIAS PARA O PROJETO.....	17
4 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....	18
REFERÊNCIAS.....	19
ANEXOS	20

1 TÍTULO DO PROJETO

**PORTAL DE OBRAS RARAS DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

1.2 PROPONENTE

Universidade Federal de Santa Catarina

1.3 COORDENAÇÃO DO PROJETO

Profª. Dra. Ursula Blattmann

1.4 COLABORADORES DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

Bibliotecário Elson Mattos
Bibliotecária Sigrid Karin Weiss Dutra

1.5 COLABORADORES DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Prof. Dr. Henrique Espada Lima
Profª. Dra. Joana Maria Pedro
Profª. Dra. Fátima Piazza

1.6 ESTUDANTES DO CURSO DE HISTÓRIA

Ana Paula Pruner de Siqueira
Juliana L. R. Marques
Lis P. Nemmen
Marco Antônio F. de Souza
Maria Fernanda Araújo
Maurício Ghedin Correa
Thiago Henrique de Oliveira
Victória Gambetta da Silva
Virgínia Valdez

1.7 COLABORADORES DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Profª. Ms Eliana Maria dos Santos Bahia
Profª. Ms. Maria Margarete Sell da Mata
Profª. Ms. Gleisy Regina Bories Fachin
Profª. Ms. Araci I. Andrade Hillesheim

1.8 ESTUDANTES DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Ana Carina Salvin
Ana Paula Cocco
Fernanda Domingues
Grasieti Flores Alves
Hivellyse Rodrigues
Neri Delfino
Noeli Viapiana

2 DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Este é um projeto institucional, fruto da parceria entre a Biblioteca Universitária (BU/UFSC), o Departamento de História (DH/CFH/UFSC) e o Departamento de Ciência da Informação (CIN/CED/UFSC) da Universidade Federal de Santa Catarina, visando a captação de recursos para a organização, preservação e disponibilização do acervo de obras raras e valiosas da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina e do **Portal de Obras Raras da UFSC**.

O acervo a que se refere este projeto foi construído ao longo da história da Universidade Federal de Santa Catarina e é resultado da incorporação de acervos de outras instituições que acabaram se tornando parte da Universidade (como a biblioteca da antiga Faculdade de Direito de Santa Catarina), da doação de acervos de particulares (tanto de pesquisadores da história catarinense, quanto intelectuais e literatos que deixaram parte de seus documentos pessoais e/ou materiais de pesquisa para a biblioteca), bem como a aquisição direta da BU/UFSC ao longo dos anos. É importante notar que não se trata do acervo comum de obras científicas e de pesquisa da biblioteca universitária, mas de uma coleção de obras raras e valiosas cuja importância não se limita ao contexto estritamente acadêmico de uma biblioteca universitária, mas contribui significativamente para a cultura e pesquisa histórica catarinense e brasileira.

O acervo principal da coleção de obras raras e valiosas da BU/UFSC, é composto de livros e folhetos impressos, tanto do Brasil quanto do exterior, entre os séculos XVIII e XX. Trata-se de coleções de leis do Império e da Província, obras sobre Santa Catarina e sobre o Brasil (incluindo relatos de viajantes, relatórios e obras gerais), obras sobre o direito no Brasil entre os séculos XIX e XX, além de textos literários e ensaios diversos. Há, obras publicadas em Santa Catarina nos séculos XIX e XX, edições raras e exemplares sem cópias conhecidas em bibliotecas e arquivos públicos do Estado, do Brasil e de outros países. Além das obras impressas, há um expressivo acervo documental, formado de manuscritos de importância histórica (como a coleção, contendo mais de quatrocentos documentos, da correspondência do Ouvidor da Comarca do Desterro, entre os anos de 1770 e 1780, e um conjunto significativo de correspondências das colônias alemãs e italianas em Santa Catarina no século XIX). Do mesmo modo, há uma coleção de jornais catarinenses do século XIX que constituem, em alguns casos, exemplares únicos de periódicos que apenas podem ser encontrados, quando muito, no acervo da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Destaca-se a coleção do periódico

O Argos, publicado no Desterro – atual Florianópolis – na década de 1860. Em complemento a esses acervos, mas de importância igualmente singular, encontra-se um grande acervo de documentos históricos e periódicos microfilmados, como a cópia da correspondência ativa do cônsul norte-americano na Ilha de Santa Catarina entre 1831 e 1870, cujos originais encontram-se nos Arquivos Nacionais dos Estados Unidos da América – NARA os quais não encontram-se ; deste acervo convém destacar coleções disponíveis no Brasil, assim como cópias microfilmadas de documentos sobre Santa Catarina que se encontram nos arquivos portugueses (Arquivo Ultramarino) e no Arquivo Nacional do Rio de Janeiro. Destaca-se ainda a coleção em microfilme dos jornais publicados em Santa Catarina no século XIX, coleção esta formada através de um projeto da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros, em parceria com a UFSC na década de 1980, que conta com mais de 800 rolos de microfilme de 35 mm, contendo uma coleção inestimável de documentos sobre a história catarinense que está, hoje, indisponível para a consulta e ameaçada pela falta de armazenamento e tratamento técnico adequado.

2.1 OBJETIVOS

2.1.1 Objetivo geral

Disponibilizar através do portal de Obras Raras, o acervo documental, arquivístico e bibliográfico da Coleção de Obras Raras e Valiosas da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina.

2.1.2 Objetivos específicos

1. Identificar, no âmbito do acervo, as áreas de intervenção imediata para resgate dos materiais ameaçados de desaparecimento, definindo estratégias para esta intervenção;
2. Inventariar os acervos bibliográficos, arquivísticos e documentais do setor de obras raras e coleções especiais da BU/UFSC;
3. Catalogar, classificar e indexar o acervo inventariado;

4. Restaurar, através do uso de técnicas adequadas papéis e fotografias utilizando os recursos/materiais próprios, bem como, os adquiridos com os recursos deste projeto;
5. Armazenar as obras raras e valiosas em mobiliário adequado e em ambiente com controle térmico, suportes adequados de acondicionamento e sistemas de segurança;
6. Digitalizar e reproduzir em fac-símile eletrônico os materiais de domínio público pertencentes ao acervo que, por sua raridade ou dificuldade de consulta e ameaça de decomposição;
7. Disponibilizar o acervo digitalizado através de um portal eletrônico visando a democratização ao uso e acesso à informação.

O que se torna evidente na exposição dos objetivos acima é que este projeto pretende além da organização, conservação e disponibilização do acervo em questão através da reconstituição física e armazenamento adequado dos materiais ameaçados, e sua disponibilização para consulta *in loco*, oferece também a sua disponibilização eletrônica através dos modernos recursos computacionais. Parte-se das exigências da conservação e preservação dos acervos bibliográficos, documentais e arquivísticos raros e ameaçados de dano irreversível entram, muitas vezes, em confronto direto com as exigências e necessidades de disponibilização e consulta desses mesmos acervos. Para compatibilizar essas exigências, tornando-as mesmo complementares, este projeto pretende explicitamente articular em um mesmo esforço o empenho pela restauração do acervo, pela sua reprodução eletrônica (digitalização) e pela sua divulgação através da Internet (a rede mundial de computadores) concretizando no Portal de Obras Raras da UFSC. Em sintonia com as novas e crescentes necessidades de acesso democrático à informação de qualidade, este projeto pretende assim dar sua contribuição científica, educacional, social e cultural em âmbito estadual e nacional – para a difusão daquele “patrimônio cultural brasileiro” capaz de oferecer subsídios “[...], à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira”, que é defendido e salvaguardado pela Constituição do país (art. 216 da Constituição Federal de 1988).

2. 2 IMPACTOS REGIONAIS E LOCAIS DO PROJETO

Em Santa Catarina o problema da conservação do patrimônio cultural e histórico enfrenta sempre os mesmos dilemas que são encontrados em todo o país: por um lado, a própria definição do que é “patrimônio” e, por outro (dada sobretudo à carência dos recursos), o estabelecimento de prioridades no âmbito da intervenção e preservação. A definição do patrimônio como, antes de tudo, “pedra e cal” – isto é, sobretudo o patrimônio arquitetônico e artístico, em detrimento do arqueológico, bibliográfico, arquivístico e documental – guia muitas vezes a ação dos órgãos públicos e dos entes privados que acabam por priorizar sua intervenção e investimento sobre as construções (igrejas, fortes, edifícios públicos) e acervos de maior visibilidade (museus e outros). Outros acervos – como aqueles sob a guarda de arquivos e bibliotecas –, menos evidentes e, certamente, menos viáveis do ponto de vista da captação de recursos privados, tornam-se assim objeto apenas, quando muito, da ação localizada de grupos e indivíduos que, abnegada e voluntariamente, tentam intervir no sentido de preservar esses acervos.

Ao contrário dos edifícios que desmoronam ruidosamente, os acervos das bibliotecas e arquivos se esvaem em silêncio. Mesmo as instituições que os guardam não são, muitas vezes, aparelhadas para a salvaguarda, a conservação e o restauro desses materiais que passam a ser alvos tanto da ação irreparável do tempo e dos insetos quanto aquela, igualmente irreparável, do roubo. Os arquivos públicos vivem isso, bem como as bibliotecas públicas (veja-se o exemplo recente, e não solucionado, dos roubos de obras e mapas pertencentes à biblioteca do Itamaraty).

Assim, dado este quadro que alia tanto a falta de recursos regulares quanto a carência de recursos humanos e institucionais, a oportunidade de articular uma equipe que se dedique de modo amplo ao cuidado de um acervo, à captação de recursos para conservá-lo e torná-lo disponível, não deve ser desconsiderada.

Em Santa Catarina, a falta de uma conservação adequada dos acervos arquivísticos e bibliográficos públicos agrava-se com a falta de uma política de investimento nessa direção. O papel da Universidade pública neste contexto é essencial, na medida em que é uma das poucas instituições que agrega, hoje, tanto o interesse quanto as competências adequadas para formular projetos e planejar ações de intervenção no âmbito dos acervos documentais/bibliográficos. Um projeto bem-sucedido de resgate, restauração e de disponibilização dos acervos históricos da própria universidade qualificará a Universidade

Federal de Santa Catarina, através da sua Biblioteca, como um centro de referência na área de documentação e conservação. O impacto difusor e inspirador deste projeto se fará sentir certamente em outras iniciativas semelhantes por todo o Estado, iniciativas estas que terão a possibilidade de contar com a parceria da Universidade, através da sua estrutura física e laboratórios, bem como do apoio técnico e intelectual dos profissionais envolvidos no projeto.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As etapas de realização deste projeto se constituem em:

- 1) Recuperação do acervo de microfilmes – coordenado pelo Prof. Dr. Henrique Espada Lima, Profa. Mst Gleisy Regina B. Fachin e estudantes;
- 2) Identificação e recuperação das obras raras livros – coordenado pelo Bibliotecário Elson Mattos, Profa. Eliane Maria dos Santos Bahia e estudantes;
- 3) Identificação e recuperação dos periódicos – jornais e revistas – coordenado pela Profa. Dra. Maria de Fátima Piazza, Prof Araci I. A. Hillesheim e estudantes;
- 4) Identificação das fotos e manuscritos – coordenado pela Profa. Dra. Joana Maria Pedro e estudantes;
- 5) Digitalização do material bibliográfico - coordenado pela Profa. Ursula Blattmann, Profa. Maria Margarete Sell da Mata e estudantes.

Estas cinco ações irão contar com a participação de estudantes do PET - Programa de Educação Tutorial, e outros estudantes do Curso de História e do Curso de Biblioteconomia da UFSC.

3.1 REALIZAÇÃO DAS AÇÕES

As ações seguirão as seguintes etapas:

- 1) Organização dos microfilmes;
- 2) Acervo de obras raras – livros;
- 3) Acervo de obras raras – periódicos;
- 4) Acervo de obras raras – manuscritos e fotos;
- 5) Digitalização do acervo de obras raras;
- 6) Manutenção da base de dados e do servidor para o Portal.

Para cada um destes tipos de fontes de informações bibliográficas, arquivísticas e documentarias, estão propostas as seguintes ações quanto aos processos de:

- 1) Identificação, higienização, catalogação (anotação em fichas de dados), classificação, tratamento técnico (acondicionamento apropriado);
- 2) Inclusão do acervo na base de dados BIBLIUFSC;
- 3) Digitalização do acervo selecionado.

Após a realização destas etapas será organizado o **Portal de Obras Raras da UFSC**. Para tanto, tornar-se-á necessário:

- 1) Adquirir equipamentos para o Laboratório de Conservação e Preservação de Obras Raras da UFSC e ambiente para digitalização;
- 2) Criar o Portal e disponibilização dos documentos digitalizados do acervo;
- 4) Manter o Portal;
- 5) Desenvolver cursos e seções de treinamento sobre o manuseio de obras raras.

Para o desenvolvimento destas atividades, torna-se necessário, ainda a recuperação de parte deste acervo que se encontra em processo de deterioração. Para recuperá-los, é preciso contar com os seguintes recursos materiais e humanos:

- a) construir de um laboratório de recuperação e preservação de obras raras;
- b) capacitar o pessoal técnico;
- c) adquirir material de restauração, preservação, conservação, digitalização;
- d) adquirir *software* compatível com o desenvolvimento do portal.

3.2 RECURSOS MATERIAIS SOLICITADOS

A seguir, apresenta-se a relação detalhada dos recursos materiais necessários para a execução deste projeto. Devido a diversidade de materiais, foram subdivididos em quadros, identificados em letras, finalizando com o quadro geral dos recursos financeiros.

Quadro A: GERENCIAMENTO AMBIENTAL

Produto	Quantidade	Valor
Desumificador	02	1.836,00
termo-higrometro	04	600,00
condicionador de ar 30.000 btu (frio)	06	15.600,00

sistema de climatização	01	2.380,00
sistema de iluminação	01	8.350,00
instalação de sistema digital de monitoramento térmico e ambiental	01	3.800,00
VALOR QUADRO A		32.566,00

Quadro B: ACONDICIONAMENTO E MANUSEIO DO ACERVO

Produto	Quantidade	Valor
Deionizador de água	02	1.630,00
pia de aço inoxidável	02	480,00
Compressor de ar baixa pressão	01	350,00
Liquidificador	03	160,00
Batedeira	02	170,00
aspirador de pó	02	492,00
medidor de água	03	990,00
Negatoscópio	02	1.800,00
máquina obturadora de papéis	01	4.170,00
mesa de higienização (2 operadores)	01	4.415,00
camãra de desinfestação	01	9.250,00
mesa de luz	01	2.600,00
mesa térmica	01	7.780,00
mesa de sucção	01	7.170,00
mesa de umidificação	01	11.290,00
acionador de torneiras	04	420,00
prensa de encaixe	01	1.600,00
secadora de papéis	01	1.800,00
borracha elétrica	04	1.600,00
seladora (poliester)	02	8.000,00
pranchas para planificação	05	330,00
espátula térmica	05	2.600,00
pasta suspensa papel neutro	500	3.500,00
envelope 04 fotos (cada 100 fotos)	400	1.500,00
envelope 02 fotos (cada 50 fotos)	500	1.715,00
envelope 01 foto (cada 25 fotos)	500	1.500,00
envelope 01 foto (cada 25 fotos)	500	1.600,00
envelope com aba (papel) (cada 25 fotos)	500	912,00
jaquetas 01 foto (cada 25 fotos)	500	1.350,00
jaquetas 01 foto (cada 25 fotos)	500	1.610,00
protetor de filme (cada 7 filmes)	300	204,00
protetor slides (cada 20 slides)	500	675,00
papel neutro para proteção jornais (provisório)	1000 fls	700,00
papel neutro para proteção jornais (definitiva)	1000 fls	17.700,00
cola especial metylcelulose (kg)	10	2.500,00
etiqueta especial (papel e goma neutra) caixa	15	4.500,00
papel montval 185gr 50x65cm	1000 fls	5.500,00
papel montval 300gr 50x65cm	1000 fls	8.400,00
fita adesiva ph neutro filmoplast	50	5.875,00

fitas dupla face ph neutro para etiqueta	50	2.850,00
caixas de papelão especial	500	5.000,00
protetor cromos (cada 9 cromos)	250	400,00
jornal klabin	1000 fls	10.000,00
mata-borrão 250gm 100x100cm	1000 fls	10.000,00
papel japonês similar lens tissue 10gm 51x76	5.000fls	11.250,00
weir' o solution#2(desacidificador de papel)	3	1.970,00
wishab paper cleaner esponja	10	740,00
wishab pó macio	2k	2.120,00
espátula francesa	10	1.570,00
faca de papel	10	450,00
espátula pequena	10	1.000,00
espátula grande	10	1.370,00
espátula de osso 5-1/2x3/4 p.	10	340,00
espátula dupla 31 -ref.11410	10	1.500,00
espátula de osso 8x1-g.	10	800,00
framing / hinging 3/4x130	5	2.125,00
mounting hinging tissue	5	2.250,00
Cantoneiras p/fotopp-10r transp.	5.000	1.800,00
pec-12-spray 118ml-para limpeza de fotografias	5	2.240,00
pec pad-lenços para limpeza de fotografias	10 caixas	370,00
régua de metal	10	700,00
pinceis tigre 3/4- 786 brasil	20	1.230,00
pinceis tigre 3"- 572 brasil	20	1.960,00
borrachatk plast vinil 56x33x11mm	50 caixas	2.100,00
lápiz faber-castel 1250-6b	50 caixas	1.980,00
tesouraa.b.c.stainless l-515	10	2.460,00
bisturi nº4	10	2.100,00
bisturi nº3	10	1.890,00
lupa 2" x4 bifocal c/luz quadrada	5	5.700,00
ph test pen	10 caixas	1.500,00
tela monil	20 metros	3.500,00
ralador inox	5	650,00
tecido de morin	10 metros	70,00
guarda-pó c/manga comprida	10	500,00
óculos médio transp.	10	800,00
luva de algodão	20 pares	80,00
toca cirúrgica	10 caixas	90,00
bandeja grande	10	90,00
bandeja média	10	90,00
bandeja pequena	10	90,00
pinça inox	10	250,00
esponja vegetal	30	1.000,00
varal de roupa	2	150,00
Algodão	50 pacotes	200,00
VALOR QUADRO B		RS 218.163,00

Quadro C: MOBILIÁRIO

Produto	Quantidade	Valor
estantes livros dupla face 10 prateleiras	36	21.600,00
estante caixas (200x61x94 cm)	24	11.760,00
Arquivos pastas suspensas 4 gavetas (aço)	12	2.980,00
mesa redonda	10	2.260,00
mesa retangular	08	2.240,00
Cadeiras	48	3.360,00
mesa para computadores	09	1.350,00
mesa para impressoras	02	180,00
Escrivaninhas	05	1.600,00
Estante para microfilme modelo Arquitelos, módulo 760 fixo com fundo divisor, kit microtelos articulável com porta de abrir	01	7.557,00
Computador Pentium IV 3.2 GHz Ht 1mb cachê, HD 80 gb – 7200 rpm – cdr/wdvd, monitor 17, drive 1.44, mouse, teclado multimídia, gab. 4 baias frontais 400 w USB frontais	09	29.700,00
Nobreak net station 1200BI sms	09	4.221,00
Servidor com pacote <i>Windows Server</i>	01	23.450,00
<i>Nobreak apc smart-ups xl, 2200va/1600w, entrada e saída 230v, interface port db 9, rs-232, smarslot</i>	01	1.888,00
Scanner	03	1.200,00
Câmera digital SONY Cyber – shot dsch – f828	03	24.000,00
<i>Softwares de digitalização (ADOBE)</i>	03	2.600,00
<i>Softwares de processamento de imagens (PHOTOSHOP)</i>	03	6.900,00
<i>Softwares de plataforma (WINDOWS)</i>	09	6.200,0
<i>Softwares antivírus</i>	09	1.100,00
Impressora Laser	02	3.600,00
Toner para impressora laser	12	3.800,00
Tripé para maquina digital	02	1.250,00
Lentes zoom 9-16 para leitura de microfilmes de 35 mm, para uso com máquina leitora-copiadora de microfilmes Minolta	02	8.000,00
VALOR		RS 172.796,00

Quadro D: SISTEMA DE SEGURANÇA ELETRÔNICA

Produto	Quantidade	Valor
<p>Sistema digital de gravação – 16 entradas de vídeo Numero de entradas de vídeo = 16 Gravação em 120 frames por segundo Alarme de perda de sinal Configuração individual por câmera, nome, sensibilidade de gravação, controle de gravação, qualidade de vídeo Configura e-mail Configura origem de vídeo NTSC e PAL Monitora 04 canais de áudio Modo tela cheia, múltipla e seqüencial Software em português Formatos de compressão Wavelet ou MPEG4 Operar em sistema operacional Windows 2000/XP Conexão a intranet (LAN / WAN ou IPX) Internet (TCP / IP) Transmissão modem a modem via linha telefônica Controle de movimento (PTZ) local ou remoto Suporta gravação remota Trabalha em rede com 10 sistemas on-line Gravação por movimento ou continuo Função auto reinicio programável Configuração de senha permitir escolha de perfis para usuário Suporta visualizar gravação remotamente Permitir teclas de atalhos Funções do visualizador de registros gravados ajustes como: brilho, contraste, detalhe, cores, copiar, salvar como avi, salvar como bmp, jpeg ou gif, imprimir e ajuste de impressão. Permitir viabilização remota em tela cheia Transmissão de vídeo pela internet, informações do servidor e acesso a imagens gravadas do servidor com atualização a cada 5 minutos Função marca D' água digital nas imagens gravada com verificação de autenticidade da imagem</p>	01	
<p>Câmera de Vídeo – Modelo 01 Câmera Colorida baixa iluminação Elemento de captação sensor imagem CCD 1/3” Numero de pixels 768(H) x 494(V) Resolução 480 linhas horizontal Iluminação mínima 1 Lux / F 1.2 Relação sinal / ruído maior que 50 dB Gamma 0.45 Tipo de íris DC / Vídeo Montagem da lente C / CS BLC on/off AGC on/off White balance Sincronismo interno Saída vídeo conector BNC Indicador de power led Temperatura de operação – 10° a + 50° Alimentação 12 V DC – 24V AC</p>	04	

<u>Câmera de Vídeo – modelo 02</u> Micro Câmera Colorida Mini lente 3,6mm Elemento de captação sensor de imagem CCD 1/3” Numero de pixels 768(H) x 494(V) Resolução 420 linhas horizontal Iluminação mínima 1 Lux / F1,2 Relação Sinal / ruído maior que 48 db Gamma 0.45 Temperatura de operação – 05° a + 50° Alimentação 12 V DC	02	
<u>Lente – Modelo 02</u> Íris automática □âmer Tipo Varifocal 3,5mm a 8mm Montagem tipo CS	04	
<u>Fonte de alimentação</u> Entrada 110V – 220V Saída estabilizada em 12V DC 1 amper	06	
<u>Caixa de proteção para micro □âmera</u> Caixa tipo mini Dome fume em acrílico	02	
<u>Caixa de proteção para câmera</u> Caixa de proteção em alumínio anodizado com medidas internas 200x70x70mm (mínimas) com suporte em alumínio	04	
<u>Cabo Coaxial</u> Cabo coaxial RG 59 impedância 75OHMS 67% de malha (mínimo)	650 m	
<u>Fio paralelo</u> Fio paralelo 2x 1,5mm 750V com isolamento	150 m	
Conectores, acessórios para instalação	01	
Infra estrutura para instalação tubulação em PVC rígido com caixa de passagens.	01	
<u>Serviço de instalação</u> Serviço de instalação dos equipamentos, montagem da infra-estrutura para passagem da tubulação externa e configuração de todo sistema.	-	
VALOR		RS 6.900,00

Produto	Quantidade	Preço
Gravador digital específico para CFTV – Gabinete padrão industrial – Rack 19” – 4 Us, frente com chave e com alça (marca Nilco), Com a seguinte configuração: Pentium IV 2.4 Ghz (marca Intel); Memória RAM 512 Mb DDR (marca Intel); Placa de vídeo GeForce 4 128 Mb (marca XFXForce); Disco rígido HD 120 Gb 7.200 Rpm (marca Seagate); Gravador de CD ROM velocidade 52x24x52(marca LG); Monitor de vídeo VGA 17” (marca LG); Placa mãe 05 slot PCI, 01 slot AGP, 03 slot memória DDR e 02 portas seriais (marca Intel); Teclado padrão ABNT 2 Os/2 (marca Satellite); Mouse Os/2 (marca Clone); Fonte ATX 450W 110/220V 60Hz; (marca Nilco) Drive 1.44 Mb (marca Nilco); Placa de rede PCI 10/100 Mbps (marca Trellis).	01	R\$ 3.920,00

Produto	Quantidade	Preço
Sistema de Alarme contra roubo		
Central de alarme contra roubo de 04 zonas;	01	
Teclado (arma / desarma / programa);	01	
Bateria 12V 7 a/h selada	01	
Trafo 16V 2 ^A	01	
Caixa metálica	01	
Sensor de infravermelho passivo;	04	
Articulador	04	
Fiação	-	
Mão de obra geral de instalação e programação	-	
Total do Sistema		

Sistema de alarme contra incêndio			
Central de alarme contra incêndio 04 zonas;	01		
Bateria 12V 7 a/h selada	01		
Trafo 16V 2 ^A	01		
Caixa metálica	01		
Detector de fumaça;	06		
Acionador manual tipo quebre vidro aperte o botão	02		
Fiação	-		
Mão de obra geral de instalação e programação	-		
Total do Sistema			RS 1.943,00
VALOR SISTEMA SEGURANÇA QUADRO D			RS 13.743,00

Total geral dos recursos financeiros solicitados para o BNDES para execução do projeto durante 12 meses:

QUADRO A Gerenciamento Ambiental	RS 32.566,00
QUADRO B Acondicionamento e Manuseio do Acervo	RS 218.163,00
QUADRO C Mobiliário	RS 172.796,00
QUADRO D Total do Sistema de Segurança Eletrônica	RS 13.743,00
Total Geral do Projeto	RS 437.268,00

3.3 RECURSOS DE CONTRAPARTIDA DA UFSC NA EXECUÇÃO DO PROJETO – PESSOAS

PARTICIPANTE	Horas Dedicadas ao Projeto	Valor da contrapartida
Profa. Dra. Ursula Blattmann	20	R\$ 18.000,00
Elson Mattos	20	R\$ 9.600,00
Sigrid Karin Weiss Dutra	4	R\$ 9.600,00
Neri Delfino	20	R\$ 3.000,00
Prof. Dr. Henrique Espada Lima	5	R\$ 4.500,00
Profa. Dra. Joana Maria Pedro	5	R\$ 4.500,00
Profa. Dra. Fátima Piazza	5	R\$ 4.500,00
Juliana L. R. Marques	20	R\$ 3.000,00
Marco Antônio F. de Souza	20	R\$ 3.000,00
Maria Fernanda Araújo	20	R\$ 3.000,00
Maurício Ghedin Correa	20	R\$ 3.000,00
Ana Paula Pruner de Siqueira	20	R\$ 3.000,00
Thiago Henrique de Oliveira	20	R\$ 3.000,00
Virgínia Valdez	20	R\$ 3.000,00
Victória Gambetta da Silva	20	R\$ 3.000,00
Lis P. Nemmen	20	R\$ 3.000,00
Profa. Mst Eliana Maria dos Santos Bahia	6	R\$ 6.000,00
Profa. Mst. Maria Margarete Sell da Mata	6	R\$ 6.000,00
Profa. Mst. Gleisy Regina Bories Fachin	6	R\$ 6.000,00
Profa. Mst. Araci I. Andrade Hillesheim	6	R\$ 6.000,00
Noeli Viapiana	20	R\$ 3.000,00
Hivellyse Rodrigues	20	R\$ 3.000,00
Ana Paula Cocco	20	R\$ 3.000,00
Fernanda Domingues	20	R\$ 3.000,00
Ana Carina Salvin	20	R\$ 3.000,00
Grasieti Flores Alves	20	R\$ 3.000,00
TOTAL		R\$ 122.700,00

3.4 RECURSOS DE CONTRAPARTIDA DA UFSC EM BENFEITORIAS PARA O PROJETO

A Universidade Federal de Santa Catarina se compromete em promover a reforma ~~física~~ do ambiente (material de construção, pedreiros, serventes, marceneiros, etc.), instalações dos equipamentos, suporte tecnológico (manutenção do servidor), com custos estimados em R\$ 50.000,00.

4 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Os recursos oriundos do projeto serão gerenciados conforme exposto no cronograma:

Objetivo Específico/Meta	Etapa/Fase (O que?)	Especificação (Como?)	Duração	
			Início	Término
1) Infra-estrutura do ambiente de obras raras e coleções especiais	Re-estruturação do ambiente para Laboratório e Acesso ao acervo	Adequação do ambiente físico	mês 1	mês 3
2) Desenvolvimento das ações de conservação	Utilizar o laboratório de Conservação e restauração	Higienizar, restaurar, preparar a conservação adequação das obras raras	mês 3	mês 12
3) Inventário	Identificar os materiais bibliográficos, arquivísticos e documentais	Inventariar todo o acervo de obras raras (verificar catálogos nacionais e internacionais)	mês 4	mês 10
4) Processamento técnico	Organizar, classificar e catalogar os materiais bibliográficos	Usar técnicas de paleografia (identificação) e demais atividades do processamento técnico das obras raras para serem incluídas na Base de dados, disponibilizar no ambiente exclusivo para obras raras e liberar no servidor	mês 4	mês 12
5) Alimentação da Base de Dados utilizando o Software Pergamum	Digitação dos elementos dos materiais bibliográficos	Entrada dos procedimentos na digitação para a recuperação do acervo (autor, título, assunto, imagens, etc)	mês 4	mês 11
6) Digitalização das obras raras	Fotografar digitalmente o acervo de obras raras	Utilizar câmeras digitais e scanners apropriados (sem danificar as obras), tratar tecnicamente (texto, imagens, formato, etc) para a compatibilidade e interoperabilidade dos dados no sistema de recuperação da informação no servidor	mês 5	mês 11
7) Desenvolvimento do Portal histórico	Construção do Portal de Pesquisa Histórica	Design do Portal , manutenção dos serviços e produtos ao público geral e especializado	mês 8	mês 12
8) Produtos e Serviços do acervo	Divulgação a comunidade dos serviços e produtos do Setor de Obras raras	Uso do Laboratório de Conservação, Restauração e preservação de obras como ambiente de aulas práticas para estudantes de História , Biblioteconomia , Design, Letras, Ciência da Computação, Ciência da Informação entre outros.	mês 03	mês 12
9) Treinamento do pessoal	Treinar a comunidade de usuários sobre obras raras e uso do laboratório de restauração de obras raras	Utilizar os equipamentos para documentar o processo e realizar vídeos e tutoriais referente ao ambiente. Colocar os recursos desenvolvidos no Portal	mês 10	mês 12
10) divulgação dos resultados	Relatórios técnicos e científicos, palestras, eventos	Divulgar nas mídias impressas e eletrônicas, internet e presencialmente	mês 12	mês 12

REFERÊNCIAS

- BILAL, Dania. **Automating media centers and small libraries**: a microcomputer-based approach. 2nd ed. Colorado: Libraries Unlimited, 2002. 194p. ISBN 1563088797
- BITTENCOURT, Sidney. **A nova lei de direito autoral brasileira anotada** Lei n. 9.610 de 19 de fevereiro de 1.998 com comentário às inovações e indicações de mudanças em relação à Lei anterior, anexando toda a legislação complementar sobre o assunto. Rio de Janeiro : Lumen Juris, 1998. 236 p.
- BRASIL.Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991, dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados. **Diário Oficial [da] república Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 jan. 1991.
- CUNHA, Murilo Bastos. Biblioteca digital: bibliografia internacional anotada. **Ciência da Informação**, v.26, n.2, p. 195-213, 1997. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cionline/docs/26219703.htm>>.
- DAVENPORT, Thomas H. **Ecologia da informação**: por que a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. Tradução de Bernadette Siqueira Abrão. São Paulo : Futura, 1998.
- JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 25, n.2, p.159-282, maio/ago.1997.
- D-LIB MAGAZINE. ISSN 1082-9873. Disponível em <<http://www.dlib.org/>>. Acesso em: 19 out. 2004.
- GONÇALVES, Cristiane Alberto, VIDAL, Luciana, ALVES, Pollyanna. **Organização, tratamento e disponibilização de coleções especiais**: a experiência da UNICAMP. Disponível no endereço: <<http://www.sibi.ufsj.br/snbu/snbu2002/oralpdf/30.a.pdf>> Acesso em 05 out. 2004
- LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação com Internet**. 4. ed. Tradução de Dalton Conde de Alencar. Rio de Janeiro : Livros Técnicos e Científicos, c1999.
- MENESES, Ulpiano Bezerra de. O patrimônio cultural entre o público e o privado. (texto apresentado em mesa-redonda: **O público e o privado: propriedade e interesse cultural**. São Paulo, 1992. (separata)Portal do Conhecimento – USP Disponível: <<http://www.saber.usp.br/>>
- RONDINELLI, Rosely Curi. **Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos**: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea. Rio de Janeiro: FGV, 2002. 158p. ISBN 8522503966.
- SEGURANÇA em acervos raros**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 47 p.
- SILVA, Zélia Lopes da (org). **Arquivos, patrimônio e memória**. São Paulo: UNESP; FAPESP, 1999.
- SUN Microsystems, Inc. **The digital library toolkit**. 3. ed. Palo Alto, California : Sun Microsystems, 2000. (White Paper) Disponível em: < http://www.sun.com/products-n-solutions/edu/whitepapers/pdf/digital_library_toolkit.pdf >. Acesso em 18 nov. 2004
- UFSC em números, 2ª ed., 2002. < <http://www.reitoria.ufsc.br/seplan/ufscnro2002.pdf>>

ANEXOS

modificações

- Descrição do estado do projeto em 12/2004: biblioteca digital pronta e disponível; banco de dados de hist. lit. completo e disponível; obras raras pronto e disponível; filmes digitalizado do LASTRO disponíveis

- Propostas de trabalho: 1. thesaurus (Rodrigo, Sigrid); 2. produção de cederrons (Ivana, Jaqueline, Victor); 3. inserção de dados históricos (Stélio); 4. literatura catarinense, sobretudo crítica (Lauro, Sigrid); 5. uso de ferramentas para estatística de obras literárias (Rico, Deise); 6. desenvolvimento de programas como “dicionário de rimas” (Alckmar, Stélio, Cédric); 7. aumento da biblioteca digital, incorporando crítica brasileira e também lit. port. (Alckmar, Stélio, Alamir, BN); 8. Aplicação dos bancos de dados e das ferramentas no ensino de literatura (Ivana, Jaqueline, Victor); 9. manutenção da revista mafuá - 3 anos, 6 números (Cristiano); 10. mecanismos de adaptabilidade

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

- CNPq -

Dados do Projeto e do(a) Proponente

Sigla:	SIDIE II
---------------	----------

Título do Projeto:	Sistema de Disponibilização de Informações para o Ensino, fase II
Referência da Chamada:	
Linha(s) de atuação predominante(*):	<input type="checkbox"/> (7) pesquisa e desenvolvimento <input type="checkbox"/> () projeto de demonstração <input type="checkbox"/> () inovação tecnológica <input type="checkbox"/> () transferência de tecnologia <input type="checkbox"/> (5) formação e capacitação de talentos humanos <input type="checkbox"/> (6) aplicações-chave <input type="checkbox"/> () estudo prospectivo
Coordenador do Projeto:	Alckmar Luiz dos Santos
E-mail:	alckmar@cce.ufsc.br
Instituição/Unidade	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Executora:	Núcleo de Pesquisas em Informática, Literatura e Lingüística - NUPILL Núcleo de Redes de Alta Velocidade e Computação de Alto Desempenho – NURCAD Setor de Obras Raras - BU
Data:	30/09/2004

Palavras-chave:

Biblioteca Digital, Ensino, Literatura Brasileira, Literatura Catarinense, Obras Raras, Banco de Dados Distribuídos e Heterogêneos, Conteúdo Digital, XML, Z39.50, XML-Query

(*) Indicar a predominância da temática da proposta, utilizando-se de uma escala de um a sete. Exemplificando: caso uma proposta se apresente concentrada em três itens, estes receberiam pesos 7, 6 e 5, respectivamente, de acordo com sua ordem de domínio decrescente.

1. Identificação e caracterização do problema (máximo de 1 página)

Uma Biblioteca Digital é uma coleção de serviços e recursos, usualmente distribuídos, atuando sobre objetos digitais (textos, imagens, arquivos de áudio e de vídeo etc.). Estes, por sua vez, apresentam diversas características interessantes para os utilizadores: podem ser copiados indefinidamente sem perder qualidade, não desgastam com o manuseio e com o tempo, ocupam pouco espaço físico ao serem armazenados, além de poderem ser distribuídos pela internet e recuperados remotamente.

Como as bibliotecas digitais usam conceitos e tecnologias diferentes, a criação de bibliotecas confederadas se torna um desafio. No Brasil, uma iniciativa importante neste sentido é projeto Biblioteca Digital Brasileira – BDB [4], que propõe-se a integrar em um único portal os mais importantes repositórios de informação digital do país, de forma a permitir consultas simultâneas e unificadas aos conteúdos informacionais destes acervos. No BDB, a integração é feita de duas formas: via consultas protocolo Z39.50 para bibliotecas digitais que sejam conforme este padrão; e via colheita de metadados Dublin Core nas instituições detentoras de acervos digitais que não utilizam protocolo Z39.50 deverão gerar metadados. Neste projeto, pretende-se investigar o mesmo problema, mas agora considerando-o como um problema de banco de dados heterogêneos, e adotando como mecanismo de integração o XML, adotando também os metadados padrões definidos no Dublin Core. Nesta proposta, a colheita será feita de maneira automatizada, via uma linguagem de consulta XML [5]. Para tal, serão desenvolvidos tradutores (Wrapper) XML Dublin Core, visando criar uma visão de um banco de dados XML Dublin Core em qualquer banco de dados relacionais (comumente usados em bibliotecas digitais). O desenvolvimento do IBDH será realizado com base na experiência obtida no sub-projeto biblioteca digital BDMm (Biblioteca Digital Multimeios) do projeto Redes Metropolitanas de Alta Velocidade de Florianópolis (RMAV-FLN, <http://www.rmav-fln.ufsc.br>) da UFSC, desenvolvida utilizando apenas programas de domínio público, diretriz que continuará a ser seguida neste projeto.

Bibliotecas digitais são, dessa forma, instrumentos de alta eficiência na organização e na democratização do acesso às informações. Outra vantagem do uso de conteúdos digitais no ensino é a possibilidade dos alunos e pesquisadores terem acesso a conteúdos de obras raras e valiosas. O manuseio tradicional dessas obras requer cuidados especiais que dificultam uma ampla utilização desse tipo de documento. Digitalizados, os conteúdos das obras raras e valiosas podem ser utilizados livremente, sem que os documentos originais se

degradem. Justamente para permitir a utilização desses conteúdos em formato digital, na primeira fase deste nosso projeto, desenvolvemos uma arquitetura de banco de dados que nos permitiu colocar ao alcance de qualquer usuário da internet, gratuitamente, uma série de conteúdos, incluindo literatura brasileira, literatura catarinense, obras raras da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina, além de filmes ligados à temática do trabalho. Com o tempo, outros projetos de pesquisa e ensino da Universidade poderão colocar seus conteúdos dentro dessa Biblioteca Digital, permitindo assim a incorporação de diversas áreas, como: capacitação, treinamento e ensino; saúde; negócios eletrônicos e integração/cooperação latino-americana; turismo; memória e história do Estado; administração eficiente, transparente e centrada no cidadão; desenvolvimento de ferramentas e conteúdos para bibliotecas e museus públicos; conteúdos em arte etc. Em suma, um sistema integrado de bibliotecas digitais numa única Biblioteca Universitária Digital (como esse que desenvolvemos) permitirá o armazenamento e a recuperação imediata e sob demanda de todas as informações necessárias, como é o caso de atividades de capacitação, treinamento e ensino a distância. Isso evita de imediato uma grande quantidade de gastos em deslocamentos físicos de pessoas e infra-estrutura. E mesmo em fase inicial de disponibilização, já pudemos notar que a implantação dessa infra-estrutura, simplificando o acesso à informação, favorece a leitura de textos e, em geral, a aprendizagem nos diferentes níveis de ensino (fundamental, básico, secundário e superior), facilitando a difusão do saber, além de viabilizar a capacitação pedagógica de educadores.

Em resumo, pode-se dizer que a Biblioteca Digital construída através da primeira fase do SIDIE já está permitindo a utilização de um grande conjunto de documentos de apoio e de recursos em multimeios, em ciências humanas, para ensino e pesquisa. Ela já constitui a infra-estrutura básica para o desenvolvimento da grande biblioteca digital da Universidade Federal de Santa Catarina. No caso específico da Literatura Brasileira, ela incorporou informações de mais de doze mil autores e mais de vinte mil obras de literatura brasileira. Tais informações estão associadas a um acervo digital de literatura brasileira, com mais de quatrocentas obras, e a integração entre informações e obras está motivada por uma concepção educacional que integra ferramentas e estratégias informáticas de ensino/aprendizagem. No que se refere às obras raras, estão sendo colocadas na internet mais de cinquenta títulos, em formato-imagem e disponibilizadas em PDF, integradas ao acervo comum da Biblioteca Digital. Isso permite pesquisas em conjunto com os demais conteúdos, bem como pesquisas restritas aos conteúdos das obras raras. Por último, o Laboratório de Sociologia do Trabalho, de nossa Universidade, também integrado à parte I

do SIDIE, colocou no acervo de nossa Biblioteca Digital um conjunto de **XXXXXXXX** filmes, cuja pesquisa pode ser feita, à semelhança dos outros conteúdos, exclusivamente para os filmes ou em conjunto com os demais conteúdos. Ressalte-se que essa Biblioteca Digital estará inteiramente disponível a partir do final de dezembro deste ano.

2. Justificativa (máximo de 1 página)

Diante da realização da primeira fase do SIDIE, várias possibilidades se abriram. De um lado, ficou clara a necessidade de aperfeiçoá-lo, aumentando e completando os conteúdos e as ferramentas já propostas e desenvolvidas. De outro, abriu-se uma série de possibilidades de desenvolver outros conteúdos e ferramentas, complementares àqueles já realizados. Daí estarmos propondo uma segunda fase para o projeto SIDIE. Ela vai dar seqüência a ações já iniciadas, além de iniciar outras frentes de pesquisa e de desenvolvimento em nossa área de pesquisa.

Um dos aspectos mais importantes em projetos de bibliotecas digitais, como o nosso, diz respeito à interoperabilidade, isto é, à utilização conjunta de diferentes bibliotecas. Em tal sistema, o usuário poderá realizar a busca em um conjunto de bibliotecas de forma transparente, sem se preocupar com a localização do objeto que se deseja acessar. Para tanto, lançamos mão de metadados *Dublin Core*, baseado em linguagem XML (*eXtensible Markup Language*), escolha que tem sido feita por uma grande quantidade de bibliotecas digitais. E, mesmo para acessar bibliotecas digitais que seguem soluções específicas e distintas das nossas, foram desenvolvidos mecanismos necessários à integração dessas bibliotecas heterogêneas, também através do mesmo padrão XML/Dublin Core. Com isso, nossa biblioteca digital adquire condições de incorporar sempre novos conteúdos, além daqueles que iremos acrescentar ao longo do tempo.

Esse tipo de biblioteca, por aumentar a quantidade e intensificar a difusão de informações, abre um amplo leque de utilizações em processos de ensino-aprendizagem. Isso exige uma preocupação constante com a capacitação pedagógica dos educadores envolvidos direta ou indiretamente, sob pena de eles se perderem em meio a uma *selva selvaggia* de dados, tornados então incompreensíveis e inúteis. Por isso, a seleção de conteúdos didáticos e o aperfeiçoamento de ferramentas para sua manipulação em ambiente de rede tornaram-se objetivos interdependentes no contexto deste nosso projeto. Constantemente, novos conteúdos estão sendo incorporados e novas ferramentas vão sendo desenvolvidas, mas essa expansão deve ser feita a partir de um diálogo constante com os usuários, pois as estratégias de alteração e de expansão da biblioteca digital têm de ser propostas também a partir das pessoas que efetivamente a utilizam. Isso torna todo o processo dinâmico (de fato, a biblioteca adquire caráter proteiforme e se modifica constante ao longo do tempo), mas, em contrapartida, intrinsecamente ligado a

seus usuários, exigindo um esforço constante de adaptação. Pode ser até, simplesmente, o caso em que um usuário percebe uma incorreção ou uma lacuna nas informações e propõe modificações ou acréscimos. Pode ser também o caso de conteúdos ou de ferramentas, não cogitados anteriormente, mas que, sob a perspectiva de uma nova utilização, por novos usuários, tornam-se necessários ou mesmo inevitáveis. Em suma, adaptações, ampliações e alterações são, mais do que meras palavras-de-order, necessidades e característica intrínsecas de nosso projeto e esta fase II que ora propomos, de certa forma, já estava desde o início incluída em seu desenvolvimento e em sua execução.

3. Plano de crescimento do Grupo de Pesquisa no contexto do Plano Estratégico da Instituição (máximo de 2 páginas)

Este projeto envolve dois grupos de pesquisa, NURCAD e NUPILL, e o Setor de Obras Raras da Biblioteca Universitária da UFSC.

Núcleo de Redes de Alta Velocidade e Computação de Alto Desempenho (NURCAD)

O NURCAD/UFSC tem como objetivos incentivar e empreender ações no sentido de: realizar pesquisa, desenvolvimento e formação de recursos humanos nas áreas de redes de alta velocidade e computação de alto desempenho; fomentar a interação entre os diversos grupos de pesquisa da UFSC que atuam em áreas afins, incentivando o compartilhamento de recursos e de equipamentos; consolidar e ampliar a infra-estrutura de computação científica de alto desempenho da UFSC; incentivar uma atuação coordenada e conjunta da UFSC na Rede Catarinense de Tecnologia (RCT-SC); definir ações no sentido de estabelecer na UFSC um Núcleo de Atendimento para a Rede Catarinense de Tecnologia (RCT-SC), nas áreas de redes de alta velocidade de computação de alto desempenho; participar no Planejamento e Instalação da Rede ATM a nível metropolitano municipal e estadual; promover a divulgação na UFSC e externamente das novas tecnologias e pesquisas nessas áreas.

O NURCAD tem tido até o momento a participação de professores, estudantes e funcionários de vários departamentos do Centro Tecnológico (CTC) entre eles os de Informática e Estatística (INE), Engenharia Elétrica (EEL), Automação e Sistemas (DAS), Engenharia Química (ENQ), Engenharia Mecânica (EMC), do Centro de Ciências Físicas e Matemática (CFM) e do Núcleo de Processamento de Dados (NPD).

O projeto "Rede Metropolitana de Alta Velocidade de Florianópolis RMAV-FLN" coordenado pelo NURCAD tem tido desde seu início, em abril de 1999, uma grande importância para a Universidade Federal de Santa Catarina e em particular para o Centro Tecnológico e seus departamentos envolvidos, por colocar a UFSC e o CTC a caminho da internete 2. Video-conferência, ensino a distancia, biblioteca digital, telemedicina, televisão interativa são algumas das aplicações que foram testadas e disponibilizadas no contexto deste projeto. Além disso, as necessidades geradas pelos experimentos desses

projeto e o reconhecimento do potencial dos participantes tiveram uma consequência direta no aumento da banda disponibilizada pela RNP para a UFSC, beneficiando dessa forma a universidade por inteiro.

Núcleo de Pesquisas em Informática, Literatura e Lingüística (NUPILL)

O NUPILL, através de suas pesquisas, de seus pesquisadores e bolsistas, tem proporcionado: 1) o desenvolvimento de conteúdos e de rotinas de acesso para bancos de dados textuais, colaborando com a implantação definitiva da biblioteca digital da Universidade Federal de Santa Catarina, através de cooperação com um grupo de trabalho da Biblioteca Universitária; 2) a viabilização de estudos e pesquisas teóricas sobre textos eletrônicos, permitindo uma interligação com outros grupos que trabalham com campos de pesquisa afins, seja dentro da Universidade (caso do NURCAD), seja com outras universidades (caso do grupo *Hubert de Phalèse*, da Universidade Paris 3, do laboratório *Bases, Corpus, Langage*, da Universidade de Nice e de grupos de pesquisa de universidade brasileiras, como é o caso da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, da Universidade Estadual de Londrina, da Universidade Federal do Piauí etc.); 3) o enriquecimento da formação do aluno de graduação de Letras, que ganha conteúdos mais diversificados e atualizados com algumas das necessidades do mercado de trabalho; 4) o estabelecimento de projetos de ensino com apoio em ferramentas telemáticas, para escolas de níveis fundamental e médio; 5) a formação de pesquisadores em texto eletrônico, desde a graduação, através das atividades ligadas às bolsas de iniciação científica, passando pelo mestrado, para chegar à formação doutoral; 6) a incorporação dos pesquisadores (mestres e doutores) formados no Curso de Pós-Graduação em Literatura, na área de texto eletrônico, às atividades de pesquisa do NUPILL; 7) a publicação (em meio eletrônico e em meio impresso) de artigos e livros sobre textos eletrônicos; 8) o estabelecimento de padrões de confiabilidade para os textos literários disponíveis em formato eletrônico; 9) a disponibilização de textos literários brasileiros, em geral, e também catarinense, em particular, permitindo acesso total e gratuito aos textos integrais a qualquer usuário da internet; 10) a disponibilização progressiva de informações sobre a literatura catarinense, em sua evolução histórica, acrescidas de comentários críticos sobre seus principais autores.

Já na primeira fase, o projeto SIDIE permitiu o estabelecimento de contatos e trocas de experiências com uma série de pesquisadores e de grupos de pesquisa do Brasil e do exterior. Isso tem-se refletido nos intercâmbios mantidos, através da realização, no

NUPILL, de minicursos e de conferências abertos a toda a comunidade, através da realização de estágios de pós-doutoramento; externamente, temos mantido um intercâmbio fértil com os dois grupos de pesquisa franceses acima mencionados, o que inclui a possibilidade de doutorandos nossos lá realizarem seus estágios de doutorado-sanduíche.

Setor de Obras Raras da Biblioteca Universitária da UFSC

A SIGRID PRECISA PREENCHER ISSO AQUI!

4. Objetivos e metas (máximo de 2 páginas)

a) Objetivos

Como afirmado anteriormente, este projeto é uma continuação do projeto CNPq - SIDIE (Sistema de Disponibilização de Informações para o Ensino) aprovado no edital “Tecnologias para Desenvolvimento e Pesquisa em Conteúdo Digital”.

Os objetivos gerais deste novo projeto são:

1. Ampliação e sofisticação do sistema de bibliotecas digitais confederadas, já criado no padrão *XML/Dublin Core*.
2. Ampliação e sofisticação do *Sistema de Disponibilização de Informações para o Ensino* (SIDIE), através do aumento de conteúdos digitais e da incorporação de novas ferramentas e estratégias de utilização.
3. Desenvolvimento de novos projetos na interface literatura-informática, a partir dos conhecimentos já acumulados na primeira fase do projeto.

No que se refere ao item 1, é necessário, primeiramente, que se observe constante e criteriosamente a utilização da Biblioteca Digital e dos bancos de dados nela existentes. É a única maneira de aumentarmos continuamente a confiabilidade dos dados e dos processos colocados à disposição dos usuários. Ao lado da parte informática, isso pressupõe igualmente a revisão e o acréscimo dos dados já digitados. Além disso, queremos incorporar, às estratégias de utilização, mecanismos de adaptabilidade. No caso, trata-se de alterações realizadas pelo próprio sistema, a partir dos tipos de utilização específicos, privilegiando tipos de conteúdos mais buscados e tornando diretos os percursos mais freqüentes para cada usuário, em suas sucessivas sessões de utilização da Biblioteca Digital.

Pensando na utilização da Biblioteca Digital em atividades de ensino-aprendizagem, tais mecanismos de adaptabilidade permitem ao aluno um acesso rápido e eficiente à informação pretendida. Para isso, o sistema atua automaticamente em suas interfaces, visando a personalizá-las de acordo com o perfil e o interesse do aluno: armazenam-se, inicialmente, todas as ações do usuário em suas utilizações da biblioteca, para, em seguida, fazer com que o sistema vá alterando formatos de páginas, disposições de uso, forneça já diretamente acesso a tipos de informações que esse usuário busca com mais freqüência. De outro lado, esse armazenamento de modos, freqüências e estratégias

de utilização por parte dos usuários pode tornar-se ferramenta importante para o professor, permitindo-lhe acompanhar as ações e as soluções adotadas por seus alunos, de forma a adaptar ou alterar suas estratégias didático-pedagógicas, a partir das observações feitas no modos de utilização e de navegação da Biblioteca Digital e dos aplicativos de leitura e manipulação de obras literárias.

No que toca ao item 2, o ponto de partida, naturalmente, é o aumento dos bancos de dados. De outro lado, propõe-se também uma série de ferramentas a serem incorporadas à Biblioteca Digital, constituindo um portal de informações e de estratégias de leitura digital de obras literárias. Quando falamos de aumento dos bancos de dados, referimo-nos à necessidade de digitalizar mais obras da literatura brasileira, assim como obras específicas de autores catarinenses (estas, associadas a ensaios críticos também digitalizados). Esse aumento também se dará pela construção de uma biblioteca digital de obras da literatura portuguesa, iniciando com textos do Medievalismo e do Classicismo. Finalmente, no que tange especificamente às obras raras, estamos propondo a digitalização de toda a série da revista do Grupo Sul, que praticamente introduziu o modernismo no Estado. De outro lado, quanto falamos de sofisticação, estamos nos referindo ao desenvolvimento e à construção de novas ferramentas, como o thesaurus temático, que permitirá buscas não apenas sobre autores, obras ou palavras do texto, mas igualmente a partir de uma lista de temas previamente definida. Para tanto, as obras devem ser indexadas, associando-se a todas elas um conjunto de descritores temáticos que serão armazenados, servindo de base para essa busca temática. Do thesaurus, temos definida a lista de descritores, a partir de uma cooperação com o grupo *Hubert de Phalèse*, da Universidade Paris 3, que lá desenvolveu de modo pioneiro um thesaurus temático de obras literárias francesas. Em nossas páginas de busca já projetadas em HTML, incorporamos as ferramentas do thesaurus, faltando apenas a efetiva indexação das obras literárias. Inicialmente, pretende-se indexar apenas os títulos disponíveis em formato digital. Numa segunda etapa, pretende-se realizar essa indexação com todas as obras literárias do banco de dados. Nesse esforço de sofisticação, inclui-se também o desenvolvimento de uma base de dados e de datas históricas. Essa base será incorporada aos bancos de dados, permitindo que, através da Biblioteca Digital, as pesquisas também se façam a partir de processos e eventos. É claro que isso exigirá, inicialmente, uma discussão acerca das relações entre literatura e história, assim como das maneiras de se escolherem e descreverem datas e processos históricos, para contraposição a fatos e processos literários. Por último, acrescente-se a firme intenção de dar continuidade à revista eletrônica *Mafuá* (www.mafua.ufsc.br, ISSN 1806-2555), já

contando com dois número publicados e que tem acrescentado aos conteúdos ensaios críticos sobre literatura brasileira, digitalização de obras raras ou inéditas e criações artísticas (poesia e artes visuais) de artistas contemporâneos.

Finalmente, com relação ao item 3, isto é, o “desenvolvimento de novos projetos na interface literatura-informática”, algumas perspectivas se abrem. 1) Programamos a utilização de dois programas de exploração estatística de obras literárias digitalizadas, *Léxico* e *Hyperbase*, em colaboração com as equipes responsáveis por sua concepção e desenvolvimento, respectivamente o *Centre Hubert de Phalèse* (Universidade Paris III) e o laboratório *Bases, Corpus, Langages* (Universidade de Nice). Essa utilização se dará, primeiramente, em estudos das obras de Machado de Assis (contos) e de Cervantes (o *D. Quixote*). 2) Propomos desenvolvimento de um programa de manipulação de um *corpus* textual, a partir do conhecimento já adquirido e da exploração dos programas acima mencionados. Trata-se, no caso, de criar em Português o primeiro dicionário digital de rimas que vai possibilitar a busca por rimas toantes, consoantes ou pela símil-rima. Nessa parte do projeto, poderemos contar com o programador responsável pelo desenvolvimento da parte informática do *Léxico*, Cédric Lamalle, que reside atualmente no Brasil, mas continua ligado ao *Centre Hubert de Phalèse*. 3) Vamos dar seqüência à criação de cederrons educativos, para utilização em atividades de ensino-aprendizagem de literatura brasileira, especialmente para as três séries do ensino médio, partindo de duas experiências já realizadas nos últimos anos por mestrandas e doutorandas ligadas ao NUPILL. Ora, a utilização educacional desses cederrons não se limita a conteúdos especificamente desenvolvidos para eles, mas também coloca, quase como exigência, a utilização dos bancos de dados, ferramentas e recursos disponibilizadas pelo NUPILL. Com isso, os cederrons terão suas peculiaridades, mas também conterão várias das funcionalidades do sítio do NUPILL, permitindo sua aplicação ao ensino e à aprendizagem de literatura, mesmo em locais sem acesso à internete.

b) Metas

O horizonte de trabalho deste projeto é de três anos, mesmo se alguns editais de financiamentos se limitem a dois anos. As metas pretendidas, para os próximos três anos são:

- Primeiro Ano:

- supervisão constante dos bancos de dados, aumentando a confiabilidade dos dados e dos processos;
 - desenvolvimento de um primeiro protótipo de interface de busca que incorpore alguns mecanismos de adaptabilidade;
 - digitalização de mais cinqüenta obras de literatura brasileira;
 - digitalização de mais cinqüenta obras raras da Biblioteca Universitária da UFSC;
 - digitalização de cinqüenta obras de literatura portuguesa;
 - digitalização de dez números da revista do Grupo Sul;
 - indexação de um terço das obras literárias digitalizadas do acervo do NUPILL, para utilização no thesaurus temático;
 - estabelecimento de uma primeira versão dos dados e das datas históricas a serem incorporados às ferramentas de busca;
 - publicação digital de dois números da revista eletrônica *Mafuá*;
 - divulgação de dois estudos, em forma de artigo enviado a periódico da área, referentes aos estudos estatísticos das obras de Machado de Assis e de Cervantes;
 - estabelecimento de um primeiro modelo para o dicionário digital de rimas;
 - desenvolvimento de um cederrom para ensino-aprendizagem de literatura brasileira, a partir de contos de Machado de Assis.
- Segundo Ano:
 - supervisão constante dos bancos de dados, aumentando a confiabilidade dos dados e dos processos;
 - testes e disponibilização de uma interface de busca que incorpora mecanismos de adaptabilidade;
 - digitalização de mais cinqüenta obras de literatura brasileira;
 - digitalização de mais cinqüenta obras raras da Biblioteca Universitária da UFSC;
 - digitalização de mais cinqüenta obras de literatura portuguesa;
 - digitalização de mais dez números da revista do Grupo Sul;
 - indexação de mais um terço das obras literárias digitalizadas do acervo do NUPILL, para utilização no thesaurus temático;

- a partir da primeira versão da lista de dados e datas históricas realizada no ano anterior, incorpora-la às ferramentas de busca, tendo em vista sua utilização em situação de ensino-aprendizagem de literatura brasileira;
 - publicação digital de mais dois números da revista eletrônica *Mafuá*;
 - divulgação de mais dois estudos, em forma de artigo enviado a periódico da área, referentes aos estudos estatísticos de outras obras literárias (além das de Machado de Assis e de Cervantes, já estudadas no ano anterior);
 - desenvolvimento da programação do dicionário digital de rimas;
 - desenvolvimento de mais um cederrom para ensino-aprendizagem de literatura brasileira.
- Terceiro Ano:
 - supervisão constante dos bancos de dados, aumentando a confiabilidade dos dados e dos processos;
 - disponibilização definitiva e utilização em situação de ensino-aprendizagem da interface de busca que incorpora mecanismos de adaptabilidade;
 - digitalização de mais cinqüenta obras raras da Biblioteca Universitária da UFSC;
 - digitalização de mais cinqüenta obras de literatura brasileira;
 - digitalização de mais cinqüenta obras de literatura portuguesa;
 - digitalização dos últimos números da revista do Grupo Sul e disponibilização de acervo crítico referente a autores catarinenses;
 - indexação das parte final das obras literárias digitalizadas do acervo do NUPILL, para utilização no thesaurus temático, em situação de ensino-aprendizagem de literatura brasileira;
 - publicação digital de mais dois números da revista eletrônica *Mafuá*;
 - divulgação de mais dois estudos, em forma de artigo enviado a periódico da área, referentes aos estudos estatísticos de outras obras literárias (além das de Machado de Assis e de Cervantes, já estudadas no ano anterior);
 - disponibilização de uma primeira versão do dicionário digital de rimas;
 - desenvolvimento de mais um cederrom para ensino-aprendizagem de literatura brasileira.

5. Metodologia e estratégia de ação (máximo de 2 páginas)

A execução deste projeto será levada a cabo por uma coordenação geral e por cinco sub-projetos dirigidos por coordenadores locais, responsáveis respectivamente pelas áreas de 1) desenvolvimento digital, 2) literatura brasileira, 3) literatura catarinense, 4) obras raras e 5) literatura portuguesa e interface história-literatura. A coordenação geral tem por objetivo coordenar e intermediar as ações das sub-coordenações, a fim de monitorar as várias atividades do projeto, de modo que os objetivos sejam alcançados. Os coordenadores locais, juntamente com o coordenador geral, formam a equipe de coordenação do projeto. A seguir, serão descritos esses sub-projetos.

O subprojeto *Biblioteca Digital Distribuída* será responsável pelo desenvolvimento, implantação e manutenção da Biblioteca Digital. Ele será desenvolvido no Núcleo de Redes de Alta Velocidade e Computação de Alto Desempenho da UFSC (NURCAD), e apoiará também o desenvolvimento de interfaces mais apropriadas para o ensino e adaptativas (hipermídia adaptativa) ao perfil/interesse de cada usuário. A coordenação específica desse subprojeto ficará a cargo do Prof. Roberto Willrich.

O sub-projeto *Portal de Informações em Literatura Brasileira* é responsável pelo portal de recursos em literatura brasileira e por todas as atividades de pesquisa e desenvolvimento a ele ligadas direta ou indiretamente. Ele inclui, assim, o trabalho de aumento do banco de obras literárias brasileiras, a indexação das obras digitalizadas, com vistas à construção do tesauro temático, a produção de cederrons, o desenvolvimento de programas (dicionário de rimas) e os trabalhos de pesquisa com programas digitais de estatística de obras literárias. A coordenação específica desse subprojeto ficará a cargo do Prof. Alckmar Luiz dos Santos.

O sub-projeto *Portal de Informações em Literatura Catarinense* será responsável pela disponibilização de ensaios críticos sobre autores catarinenses e pela digitalização da revista do Grupo Sul. A coordenação específica desse subprojeto ficará a cargo do Prof. Lauro Junkes.

O sub-projeto *Obras Raras* será responsável, obviamente, pela digitalização e pela disponibilização das obras raras da Biblioteca Universitária da UFSC. A coordenação específica desse subprojeto ficará a cargo da Bibliotecária Sigrid Weiss Dutra.

Finalmente, o **sub-projeto *Literatura Portuguesa e interface história-literatura*** será responsável pela disponibilização de ensaios críticos sobre autores catarinenses e pela digitalização da revista do Grupo Sul. A coordenação específica desse subprojeto ficará a cargo do Prof. Stélio Furlan.

Esses sub-projetos atuarão em sincronia para alcançar os objetivos deste projeto. Quinzenalmente ocorrerão reuniões entre os sub-coordenadores e o coordenador geral. Além disso, serão realizadas reuniões regulares com todos os participantes do projeto para troca de informações e para facilitar a colaboração entre os sub-projetos.

6. Cronograma físico-financeiro (máximo de 1 página)

1. Supervisão constante dos bancos de dados, aumentando a confiabilidade dos dados e dos processos
2. incorporar mecanismos de adaptabilidade
3. digitalizar mais obras da literatura brasileira, obras de autores catarinenses, obras da literatura portuguesa, Grupo Sul
4. thesaurus temático
5. base de dados e de datas históricas
6. revista eletrônica Mafuá
7. utilização de Léxico e de Hyperbase, em estudos das obras de Machado de Assis (contos) e de Cervantes (o D. Quixote).
8. dicionário digital de rimas
9. cederrons educativos

Para alcançar os objetivos propostos, as etapas descritas abaixo serão realizadas. O início e a duração de cada etapa estão apresentados no gráfico abaixo. Para a realização destas atividades, é necessário o enquadramento de 2 bolsistas DTI e dez bolsistas ITI (R\$ 63.590,64 ao ano).

Etapa A. Treinamento dos bolsistas. Recursos necessários: acervo literário no valor de R\$ 2.000,00.

Etapa B. Produção do conteúdo digital: digitalização de obras literárias, do acervo de obras raras e valiosas da BU/UFSC e produção e digitalização de vídeos relevantes ao ensino das diversas disciplinas nas áreas de ciências filosóficas e humanas.

Relevância dos resultados e os impactos esperados (máximo de 2 páginas)

Descreva os resultados e/ou produtos esperados. Avalie a repercussão e/ou impactos (sócio-econômicos, técnico-científicos e ambientais) desses resultados na solução do problema focalizado.

a) Indicadores de resultados (ao final do projeto)

Os resultados esperados por este projeto são:

- desenvolvimento de uma biblioteca digital totalmente de domínio público e que adote os padrões de interoperabilidade Z39.50 e Dublin-Core e que suporte a hipermídia adaptativa
- desenvolvimento de um sistema de integração de bibliotecas digitais heterogêneas utilizando XQuery e Dublin Core.
- Sistema de suporte ao ensino de literatura incluindo pelo menos 1000 obras;
- Sistema de suporte ao ensino de CFH disponibilizando cerca de 200 vídeos;
- Biblioteca digital de obras raras e valiosas para cerca de 300 obras.

b) Indicadores de progresso (ao final de cada 12 meses de projeto)

1º Ano. Os seguintes indicadores de progresso serão usados nesta fase:

- Realização de seminários sobre conceitos e práticas de digitalização de informações textuais e de imagens. Estes seminários serão realizados pelos membros das equipes dos sub-projetos portal de literatura, de ciências humanas e do acervo de obras raras e valiosas. Eles visam avaliar o treinamento inicial dados aos participantes do projeto.
- Realização de seminários sobre a arquitetura e o uso da biblioteca digital BDMm. Eles visam avaliar o treinamento inicial dados aos participantes do projeto.
- Redação de documentos contendo os requisitos de uma biblioteca digital destinado ao ensino de literatura brasileira e catarinense.
- Biblioteca digital do CFH disponibilizando cerca de 200 vídeos;
- Biblioteca digital de obras raras e valiosas para cerca de 300 obras.

- Biblioteca digital totalmente de domínio público e que adote os padrões de interoperabilidade Z39.50 e Dublin-Core e que suporte a hipermídia adaptativa

2º Ano. Os seguintes indicadores de progresso serão usados nesta fase:

- Sistema de integração de bibliotecas digitais heterogêneas utilizando XQuery e Dublin Core.
- Sistema de suporte ao ensino de literatura incluindo pelo menos 1000 obras;
- Biblioteca digital do CFH disponibilizando cerca de 200 vídeos;
- Biblioteca digital de obras raras e valiosas para cerca de 300 obras.

c) Repercussão e/ou impactos dos resultados

O impacto esperado é facilitar o acesso de documentos aos alunos de literatura e ciências humanas, bem como a qualquer pessoa interessada nesses assuntos. Além disso, a biblioteca digital, tornando disponível as obras raras e valiosas da BU/UFSC, poderá ser acessada pelos diversos cursos que dela fazem uso atualmente. É importante indicar aqui que esses sistemas não serão de uso restrito dos alunos e professores da UFSC, ficando aberto a qualquer pessoa interessada.

Outro aspecto interessante do projeto é a criação de um sistema de bibliotecas digitais confederadas, baseada em XQuery, Z39.50 e Dublin-Core desenvolvida totalmente por softwares de domínio público. E como tal, será disponibilizada para outras instituições para criarem suas próprias bibliotecas digitais. Estas últimas poderão facilmente ser integradas em um grande conjunto de bibliotecas digitais confederadas.

O impacto social esperado está na universalização desse sistema via internet, possibilitando que estudantes e professores (ou qualquer pessoa) possam usar o sistema como suporte de ensino nas áreas tratadas neste projeto.

8. Riscos e dificuldades (máximo de 1 página)

Devido à necessidade de criação de uma estrutura de organização, manutenção e acesso a informações digitais, a quantidade de documentos digitais a serem disponibilizados pelos portais de ensino podem, possivelmente, ficar aquém do esperado na fase de desenvolvimento deste projeto. Mas a partir destas infra-estruturas criadas, a atividade de inserção de documentos digitais fica facilitada, via uma interface apropriada para este fim. Sendo assim, no decorrer do uso destas infra-estruturas no ensino, o acervo tende a se tornar considerável.

9. Experiências e eventuais financiamentos de projetos (máximo de 1 página)

a) Portfólio

Indique as áreas de atuação onde a Instituição proponente tenha demonstrado (nos últimos cinco anos) inequívocas competências ou experiências de sucesso que possam credenciá-la, dentre as demais instituições, a receber o apoio desejado.

Este projeto envolve três grupos de pesquisa da UFSC: NURCAD, NUPILL, CFH e BU.

Núcleo de Redes de Alta Velocidade e Computação de Alto Desempenho (NURCAD)

O NURCAD tem tido até o momento a participação de professores, estudantes e funcionários de vários departamentos do Centro Tecnológico (CTC) entre eles os de Informática e Estatística (INE), Engenharia Elétrica (EEL), Automação e Sistemas (DAS), Engenharia Química (ENQ), Engenharia Mecânica (EMC), do Centro de Ciências Físicas e Matemática (CFM) e do Núcleo de Processamento de Dados (NPD). Até o momento, o NURCAD tem participado e coordenado, através de seus membros, vários projetos, entre eles destacam-se: CNPq (ProTeM) e RNP RMAV-FLN - Rede Metropolitana de Alta Velocidade de Florianópolis; Finep-RECOPE Planejamento de Sistemas Elétricos, utilizando Cluster de Maquinas Linux; CNPq (RHAe) UCER - Uso controlado e eficiente de recursos de redes IP usando a tecnologia MPLS"; P&D Gerasul Previsão quantitativa de chuva para o Sul do Brasil, de 0 a 32 horas de antecedência, com o uso do modelo de previsão numérica de tempo regional ARPS; CNPQ (Profix) Escalonamento adaptativo em suportes de Middleware; CNPq SIDIE - Sistema de Disponibilização de Informações para o Ensino; CNPq I2TV - Infra-estrutura internete 2 para Desenvolvimento e Testes de Programas e Ferramentas para TV Interativa; CNPq "IqoM - Infraestrutura para Medição de QoS e Implantação de Serviços Diferenciados". Em resumo, esses projetos aprovados permitirão disponibilizar para o NURCAD e seus membros, nos próximos dois anos, uma verba de 600.000,00 Reais no mínimo, viabilizando o trabalho de 8 bolsistas DTI e 21 bolsistas ITI, além de compras de equipamentos. Entre as atividades relevantes do NURCAD, deve ainda destacar-se a coordenação do XIX Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores, SBRC 2001, realizado em Florianópolis em maio de 2001, com a

participação de 750 pessoas, tendo entre seus fatos marcantes, a retransmissão via internete das suas principais atividades (abertura, tutoriais, palestras e debates).

O projeto "Rede Metropolitana de Alta Velocidade de Florianópolis RMAV-FLN" coordenado pelo NURCAD tem tido desde seu início, em abril de 1999, uma grande importância para a Universidade Federal de Santa Catarina e em particular para o Centro Tecnológico e seus departamentos envolvidos, por colocar a UFSC e o CTC a caminho da internete 2. Video-conferência, ensino à distancia, biblioteca digital, telemedicina, televisão interativa são algumas das aplicações que foram testadas e disponibilizadas no contexto deste projeto. Além disto, as necessidades geradas pelos experimentos deste projeto e o reconhecimento do potencial dos participantes neste tiveram uma consequência direta sobre o aumento da banda disponibilizada pela RNP (30Mbps) para a UFSC, beneficiando desta forma a universidade por inteiro.

b) Ações em andamento

Informar projetos de pesquisa dos quais participem membros da equipe proponente, incluindo o título, vigência, dedicação em hora/homem/mês, origem e valor do financiamento.

(Informe se uma proposta idêntica ou equivalente foi submetida a outra agência financiadora).

Maior parte dos membros deste projeto atuaram no projeto CNPq SIDIE (Sistema de Disponibilização de Informações para o Ensino) aprovado no edital sobre "Conteúdos Digitais". Devido a falta de recursos, o CNPq não efetivou o pagamento das bolsas e este projeto foi descontinuado. Nesta nova proposta, todos os equipamentos adquiridos no projeto SIDIE serão de uso exclusivo para este novo projeto.

O Prof. Alekmar Luiz dos Santos atua no projeto *Literatura e Informática. O Hipertexto Eletrônico* e tem bolsa de produtividade de pesquisa (Prof.) pelo CNPq. Ele é atualmente coordenador do projeto CNPq SIDIE (Sistema de Disponibilização de Informações para o Ensino), cujo valor de financiamento é de R\$ 100.000,00 com vigência de janeiro/2002 a dezembro/2002. Este último está suspenso por falta de implementação das bolsas.

O Prof. Roberto Willrich é atualmente coordenador do projeto CNPq RHAE Uso Controlado e Eficiente de Recursos de Redes IP usando a tecnologia MPLS, cujo valor de financiamento é de R\$ 135.287,90 e a vigência é de julho/2001 a maio/2003, e ele dedica 8 horas/semanais para este projeto. Ele também participa do projeto CNPq SIDIE, com uma dedicação de 6 horas/semanais.

O pesquisador Carlos Montez também atuou no projeto RHAE RMAV-FLN, sendo responsável pelo desenvolvimento da biblioteca digital implantada neste projeto.

O Prof. Fernando Ponte participa da coordenação da biblioteca digital do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC e atuou no sub-projeto Biblioteca Digital da RMAV-FLN.

A Bel. Sigrid Karin Weiss Dutra, atualmente diretora da biblioteca universitária da UFSC, e Maria Bernardete Martins Alves têm vasta experiência na área de biblioteconomia, importante para uso de técnicas e normas da área na biblioteca digital a ser desenvolvida.

10. Atendimento aos critérios da Chamada (máximo de ½ página)

Destaque os aspectos relevantes de sua proposta que justifique seu enquadramento nos critérios da Chamada.

Este projeto atende as exigências do edital, pois ele propõe a definição e implementação de uma biblioteca digital voltado ao ensino (tanto presencial quanto a distância), uma aplicação considerada chave e grande impacto educacional e social.

11. Considerações finais (máximo de ½ página)

Informe, caso julgue necessário, outros critérios que possam ser considerados na avaliação de sua proposta (além dos constantes da Chamada) e, sucintamente, alguma informação adicional que, a seu juízo, seja relevante para a elucidação, compreensão ou apreciação de seu projeto.

Além da satisfação dos critérios da chamada acima mencionados, este projeto tem os seguintes pontos relevantes:

- ✓ É uma proposta que visa a criação de uma infra-estrutura de disponibilização de conteúdos digitais aplicados no ensino (e também de uso geral). Inclui neste projeto a sua implementação e uso efetivo no ensino. Além da avaliação desta aplicação.
- ✓ Será criada uma biblioteca digital distribuída de domínio público, que ao final do projeto será disponibilizado para qualquer instituição que queira fazer uso da mesma. Este projeto contribui assim para o aumento e organização de conteúdos digitais na esfera nacional.

12. Referências bibliográficas

Relacione as obras do referencial teórico citado, de acordo com as normas da ABNT.

Extensible Markup Language (XML) 1.0 (Second Edition) W3C Recommendation 6
October 2000, Tim Bray, Jean Paoli, C. M. Sperberg-McQueen, Eve Maler. URL:
<http://www.w3.org/TR/REC-xml>. Acesso em 7/11/2002.

Item	Código	Projeto	Proponente
1	342	A História ao Alcance de Todos	Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo
2	153	A Memória da USP	Arquivo Geral da USP
3	72	A Obra de Ibero Camargo: do Acervo à Comunidade	Fundação Ibero Camargo
4	117	A Preservação e Ampliação do Acervo Fotográfico do Rio Grande do Sul proporcionando interação com a comunidade	Fundação Universitária Casas do Sul
5	357	A tecnologia preservando e divulgando o acervo público de Uberlândia	Instituto de Artes Cênicas e Cultura do Triângulo - IAT
6	403	Acervo Acervo Maura & Genim e João Alberto Fonseca da Silva: Memória da Arquitetura Moderna em Porto Alegre	Esplanada - Fundação Getúlio Vargas
7	84	Acervo Carmelitas Capelinho	Casa do Livro José Getúlio Vargas
8	395	Acervo da Casa de Cultura José Getúlio Vargas	Fundação Denise Stoklos de Desenvolvimento Cultural, Artístico, Científico e Tecnológico
9	51	Acervo Denise Stoklos - Teatro Essencial	Teatro Essencial
10	382	Acervo do Centro de Estudos Cronotográficos de Minas Gerais - Catalogação e Disponibilização Pública	Centro de Estudos Cronotográficos de Minas Gerais
11	308	Acervo Documental da Diocese de Goiás	Fundação Anória
12	322	Acervo Histórico Jornal Gazeta do Sul	Fundação Gazeta - Jornalista Francisco José Franz
13	28	Acervo Labop/FEUF - Trabalho Comunitário da Rochinha (1978/1984)	Instituto Universitário de Pesquisas do RJ - Serviços Técnicos e Científicos - IUPERJ-TEC
14	351	Acervo Orquestra Sinfônica Brasileira	Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira
15	29	Acervo Vivo do Teatro Oficina 25 Anos	Associação Teatro Oficina Ulyana Ulyana
16	420	Acervos Bibliográficos de UFMG: Preservação e Capacitação	Universidade Federal do Mato Grosso
17	330	Acesso e Climatização do Museu da Cidade do Recife	Instituto para o Desenvolvimento Humano - IDH
18	15	Acondicionamento e controle ambiental do acervo bibliográfico e documental Josué de Castro	Centro de Estudos e Pesquisas Josué de Castro
19	217	Acondicionamento e Segurança do Acervo de Coleções Especiais da DIB/DIES/ALUNUSP	Divisão de Biblioteca e Documentação
20	140	Adaptação das instalações e Catalogação do acervo do Museu de Artes e Tradição do Nordeste da Casa do Ceará em Brasília	Casa do Ceará em Brasília
21	86	Atualização e Ampliação do Museu de História do Para para Abertura ao Público e Acesso à Pesquisa	Secretaria Médica-cirúrgica do Para
22	40	Atualização e Conservação do Acervo da Biblioteca da Fundação Escola Técnica Liberato Salzmann Veira da Cunha	Fundação Escola Técnica Liberato Salzmann Veira da Cunha
23	252	Adequação e Mobilário apropriado para as salas de coleção de reserva, laboratório e secretaria do Museu de Paleontologia URCA	Universidade Regional do Cariri
24	132	Amigos da Biblioteca Reorganização e Automação da Biblioteca Adir Gigliotti/CENAN-TEC	Associação Centro Auxiliar de Pesquisas Culturais (CENAP/EC)/Biblioteca Adir Gigliotti
25	303	Ampliação do Acervo Histórico Simers	Fundação Municipal de Cultura
26	45	Ampliação do Arquivo Público e Histórico do Município de São Carlos	Sindicato Mineiro do Rio Grande do Sul
27	212	Ampliação do Contêiner de Exposição Permanente	Fundação Pro-Memória de São Carlos
28	404	Ampliação do Sistema de Segurança do Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo	Sociedade dos Amigos da Locomotiva a Vapor - SALV
29	102	Ampliação e Aperfeiçoamento do Sistema Expositivo da Exposição de Longa Duração do Museu de Zoológica da Universidade de São Paulo	Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo
30	361	Ampliação, Reforma Estrutura da Biblioteca Municipal "Rusoldo Camargo"	Museu de Zoológica da Universidade de São Paulo
31	290	Apelo ao Centro Cultural do Gêdo do Diamante	Fundação Municipal de Cultura
32	146	Aquisição de mobiliário para o Acervo Arqueológico e Bibliográfico da Assembleia Legislativa	Fundação Municipal de Cultura
33	259	Aquisição de Mobiliário Reserva Técnica do Museu Dona Berço - Campo Grande (MS)	Conselho do Estado do Rio Grande do Sul - Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul
34	33	Aquisição de Banco Digital do Centro de Conservação e Preservação Fotográfica da FUNARTE	Museu de São Paulo
35	188	Acervo Suassunato - Memória	Museu de São Paulo
36	254	Acervo Suassunato - Memória	Associação Cultural da FUNARTE
37	75	Acervo Acopiaype - Memória, Identidade e Cidadania	Associação Cultural Cultura
38	371	Acervo Histórico de São Luis	Acervo Acopiaype
39	183	Acervo Público do São Sebastião	Fundação Municipal de Patrimônio Histórico
40	451	Arte Informatizada	Instituto de Políticas Mano Alves
41	292	Arte Saera nas Minas de Pirajuru - Phanqui (MS)	Prefeitura Municipal de São Sebastião
42	287	Banco de Dados Informatizado MCB	Prefeitura Municipal de Cominhos
43	190	Banco de Partituras da Escola Perival de Música	Instituto Histórico de Phanqui
44	325	Banda Elviera Cachoeira - Catalogação de seu Acervo de Documentos Musicais	Associação de Amigos do Museu da Casa Brasileira
45	332	Biblioteca de Design e Tecnologia de Componentes para Calçados, Couro e Areléias	Associação dos Amigos do Museu da Inconfidência
46	235	Biblioteca Digital da Academia Maranhense de Letras BIDL - MA	Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Areléias (Asbrerel)
47	157	Biblioteca Estruturada em Corde - Condição - Laboratório de Estudos Orár do SESFC	Academia Maranhense de Letras
48	321	Biblioteca Pública Diáspora e Funcional	Serviço Social do Comércio - SESFC
49	405	Casa de Cultura de São Tiago das Letras	Fundação Cultural de Jaraguá do Sul
50	38	Catálogo do Acervo de História de Vila	Fundação Cultural de Jaraguá do Sul
51	88	Catálogo do Acervo de História de Vila	Universidade Federal de Santa Catarina
52	218	Catálogo do Acervo da Unistate de Saúde de Botucatu do Museu e disponibilização dos Dados na Rede Mundial de Computadores	Fundação Museu de Pádua
53	247	Catálogo do Acervo de Bens Múveis Históricos e do Acervo Etnográfico do Museu da Cidade de São Paulo	Fundação Educacional da Cristiana Universidade do Extremo Sul Catarinense
			Núcleo de Participação Local Pádua do Colégio Boa Vista - OSCIP

Item	Código Operacional	Projeto	Proponente
54	369	Catálogo do Acervo em Base de Dados Eletrônica (SIGA-919) Desenvolvida pela Universidade Federal de Juiz de Fora - MG	Universidade Federal de Juiz de Fora
55	78	Catálogo do Acervo Fotográfico do Arquivo Nirez	Museu Cearense da Comunicação - Arquivo Nirez
56	249	Catálogo, higienização, restauração e conservação do Acervo de partituras da Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Maria	Universidade Federal de Santa Maria
57	43	Catálogo, Registro Digital e Armaazenagem da Parte do Acervo Arqueológico da Região do Parque Nacional Serra da Capivara	Fundação Museu do Homem Americano
58	374	Catálogo, saneamento e divulgação do acervo botânico da Fundação Zoológica de Belo Horizonte	Fundação Zoológica de Belo Horizonte
59	131	Centro de Documentação - Casa da Memória	Fundação Cultural de Homens Ilustres Caracaras
60	407	Centro de Documentação Apoio à Pesquisa (CEDAP) - Adaptação de prédio para abrigar de Acervos	Universidade Estadual Paulista - "Júlio de Mesquita Filho"
61	130	Centro de Documentação e Pesquisa da Polícia Civil do Estado de Goiás-CEOPEPC	Governo do Estado de Goiás-Secretaria de Segurança Pública e Justiça do Estado de Goiás
62	156	Centro de Documentação e Referência do Instituto Brasileiro de Audiovisual - Coleção de Rerôes do Cinema Brasileiro - Coleção José Wilker	Instituto Brasileiro de Audiovisual
63	313	Centro de Formação e Pesquisa das Artes Cênicas Apolo-Hermis: manutenção e consolidação	Associação de Desenvolvimento Social e Apoio Técnico ao Voluntariado - AOSATEV
64	32	Centro de Informação e Documentação Arquivística, Livro de Memória	Universidade Federal de Goiás
65	46	Centro de Informação e Documentação em História, Preservação, Conservação e Identificação dos Acervos Documentais e Bibliográficos	Universidade Estadual de Ponta Grossa
66	418	Centro de Referência em Biodiversidade da Serra dos Orgãos: Preservação Acervos para Preservar a Natureza	Parque Nacional da Serra dos Orgãos/BAMA
67	248	Ciclo Voador	Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura - FUNPEC
68	206	Cinematização do Núcleo Temático da seca e do semi-árido da Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Associação Circo Voador Atividades Culturais Artísticas Sociais e Ambientais
69	47	Coleções Especiais: Ações de Preservação, Conservação e Difusão	Instituto Preservar
70	38	Composição de Acervo - 10 anos da Escola itinerante	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
71	124	Conservação do Acervo do Arquivo	Universidade Federal de Santa Catarina
72	209	Conservação e Digitalização do Acervo da Seção de Coleções Especiais da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina	Universidade Federal de Santa Catarina
73	227	Conservação e Preservação do Acervo das Artes Plásticas da Fundação Padre Anchieta	Fundação Padre Anchieta - Centro Paulista de Rádio e TV Educativas
74	439	Conservação e Preservação do Acervo do Arquivo Público Municipal de Bage	Prefeitura Municipal de Bage
75	441	Conservação e Proteção Patrimonial - Acervo Ibo-Prezanna	IPHAN - Museu da Bandeira
76	261	Conservação e Restauração de Documentos da Universidade Estadual Vale do Acaraú	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo
77	363	Conservação e Restauração do Acervo Fano e Especial da Biblioteca Florestan Fernandes da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo	Instituto Museu Giramundo
78	23	Conservação Preventiva do Acervo - Fase 1	Criticas Arqueológicas de Vitória
79	232	Conservação Preventiva do Acervo Histórico do Arquivo de Vitória	Sociedade Amigos do Museu Paulista - SAAMPA
80	106	Conservação Preventiva e Difusão Eletrônica de Coleções do Museu Paulista	Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo
81	181	Conservação, Restauração e Digitalização do Acervo do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo	Instituto Butantan
82	331	Consolidação do Acervo da Coleção Topológica Alphonse Richard Hoop do Instituto Butantan	Centro Cultural Teatro Guarita
83	158	Criação de Vídeo para o Centro Cultural Teatro Guarita	IPERF - Instituto de Pesquisas e Estudos de Ribeirão Preto
84	149	Criação do Departamento Digital do Centro de Referência Histórica do Interior Paulista	Prefeitura Municipal de Carlos Botelho - Secretaria de Turismo, Desporto, Cultura e Patrimônio
85	402	Criação do Museu Municipal de Carlos Barbosa	Centro Histórico e Geográfico de Paldas - IHGPEL
86	18	Criação e Estruturação do Arquivo Histórico e Municipal de Paldas (AHMMP)	Instituto Histórico e Geográfico de Paldas - IHGPEL
87	199	Cultura no Sertão	Fundação Cultural Prof. Moys
88	437	Digitalização da Biblioteca Alina Almeida da Universidade Estadual de Paraíba	Universidade Estadual de Paraíba
89	380	Digitalização de Imagens do Acervo - Arquivo Histórico Prof. José Ferreira da Silva	Fundação Cultural de Blumenau
90	250	Digitalização do Acervo de Periódicos, Ratos e Instalação do Circuito Fechado de TV	Centro Brasileiro de Difusão do Livro e da Leitura
91	350	Digitalização do Acervo do Autor de Rádio e TV Moyses Weilmann	Associação Cultural Moyses Weilmann
92	24	Digitalização dos Acervos dos Museus da Superintendência de Museus de Minas Gerais	Associação de Amigos do Museu Casa Guimarães Rosa
93	379	Disponibilização de Acervo Multidisciplinar, Artístico e Cultural na Web: Conversão, Digitalização, Catalogação e Preservação	Sociedade Campineira de Educação e Insuário / Pontifícia Universidade Católica de Campinas
94	122	Divulgação Virtual e proteção do acervo museológico e bibliográfico da FMVZ-USP	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
95	208	Embarracões, Móveis e Maquetes do Museu Nacional do Mar	Associação de Amigos do Museu Nacional do Mar - Embarracões Brasileiras
96	239	Espazo Jardim Botânico - Coleção Franz Kraetzberg	Konoma - Presença Ecuandina e Serviço
97	77	Espazo Jardim Botânico - Coleção Franz Kraetzberg	Prefeitura Municipal de Curitiba
98	312	Estratégias no Brasil - As relações de viagens no arquivo nacional no período de 1885 a 1914	Associação Cultural Arquivo Nacional
99	366	Fortalecimento da Rede de Unidades de Informação do Sesi/SC visando à preservação do conhecimento	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial/SC
100	317	Fundo de Documentos do Instituto Biológico - Coleções de documentos textuais inéditos: José Reis, Henrique da Rocha Lima e Arthur Nees	Fundação Fórum de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento de Campinas e Região - Ibovan Campinas
101	242	Gerenciamento Ambiental das Áreas de Guarda e Consulta do Acervo Bibliográfico do Mosteiro de São Bento do RJ e Implantação do Laboratório de Conservação e Restauração de Acervos em Suporte de Papel	Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro
102	222	Gestão de Documentos da Fundação de Desenvolvimento da UNICAMP - FUNCDAMP	Fundação de Desenvolvimento da UNICAMP - FUNCDAMP
103	414	Higienização e Acionamento do Acervo Bibliográfico da Biblioteca Comunitária Maria Neves Prado	OSQP - Associação Biblioteca Comunitária Maria das Neves Prado
104	385	Higienização e Acionamento do Acervo Bibliográfico do IAI	Instituto de Tecnologia de Alimentos - ITAL
105	100	Higienização e Restauração do Acervo de Periódicos Histórico-científicos do CBPP	Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas
106	353	Higienização, Acionamento, Implantação de Reserva Técnica e Gerenciamento Ambiental para as Coleções de Artes Visuais e Documentos Privados do Centro de Documentação Cultural Eloy de Souza - Fundação José Augusto	Fundação José Augusto
107	2	Higienização, Gerenc. Ambiental e Restaur. de 20 livros raros do séc XVI da Biblioteca do Mosteiro de São Bento da Bahia	Biblioteca do Mosteiro de São Bento da Bahia

Item	Cálculo Operacional	Projeto	Proponente
108	27	Implementação da Reserva Técnica Científica do Centro de Referência Audiovisual da Fundação Municipal de Cultura de BH	Associação dos Amigos do Centro de Referência Audiovisual
109	13	Implementação da Reserva Técnica e Recuperação do Acervo Arqueológico do Museu Aho Brasileiro da UFBA	Universidade Federal da Bahia
110	198	Implementação do Sistema de Segurança e Mecanismo de Gerenciamento Ambiental nas Bibliotecas da Universidade e incorporação do Cite MJS	Fundação Museu da Imagem e do Som
111	333	Implementação do Centro de Referência em Artes Visuais do Parque Lage	Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo
112	215	Implementação do Laboratório de Taxidermia Movelherem	Associação dos Amigos da Escola de Artes Visuais/AAEAV
113	355	Implementação do Programa de Reservação de documentos e Informação	Federato Municipal de Caruaru
114	397	Implementação do Sistema de Segurança do Acervo da Biblioteca do Instituto Ricardo Brennand	Federato Nacional das PARES
115	31	Implementação do Sistema de Segurança para o Museu do Estado do Rio de Janeiro	Instituto Ricardo Brennand Ltda - SEQUIT
116	31	Implementação do Sistema de Segurança para o Museu do Estado do Rio de Janeiro	Associação dos Amigos do Museu do Estado de São Paulo
117	380	Implementação do Acervo da Biblioteca na Escola de Ensino Fundamental Aala Evangélica - Vila Cruz, Rio Grande do Sul	Escola Particular de Ensino Fundamental Aala Evangélica
118	74	Implementação do Acervo da Biblioteca na Escola de Ensino Fundamental Aala Evangélica - Vila Cruz, Rio Grande do Sul	Associação dos Amigos do Arquivo Público do Estado do Ceará
119	20	Implementação dos Inventários Post-Mortem do Fundo Centro de Ordens do Ceará	Universidade Federal de Pernambuco
120	92	Infra-estrutura do Laboratório de Conservação do Acervo Raro e Valioso do CCL	Agência Nacional de Águas - ANA
121	154	Infra-estrutura para preservação do Acervo Documental da ANA	Associação Cultural de Amigos do Museu de Astronomia e Ciências Afins - SAMAST
122	195	Infra-estrutura para preservação do Patrimônio Histórico e Cultural de Ciência e Tecnologia	Faculdade de Engenharia Campus de Guaratinguá
123	398	Instalação de Sistema de Detecção eletromagnética nos acervos de obras raras e mapeada da Biblioteca da Marinha de Guaratinguá	Departamento Cultural do Alago do Maranhão
124	138	Instalação de Sistema de Segurança na Área do Acervo da Coleção de Conteúdos e Autores Maranhenses da Biblioteca Central da Universidade Federal do Maranhão	Universidade Federal de Maranhão
125	347	Instalação Definitiva e Adequação do Espaço Físico do Acervo de Obras Raras e Especiais da UFMG com vistas a conservação e acesso	Universidade Federal de Minas Gerais
126	205	Instalação do Sistema de Segurança Eletrônica e Substituição da Cobertura do Prédio do Museu Rondon	ASAMUR/Associação de Amigos do Museu Rondon
127	64	Integração, Preservação, Documentação e Disponibilização na Internet dos Acervos do Museu Laser Segall	Associação Cultural de Amigos do Museu Segall
128	30	Integração, Preservação, Documentação e Disponibilização na Internet dos Acervos do Museu Laser Segall	Associação de Amigos do Museu Histórico e Arquivo Público de Iajajá
129	375	Integração no Palácio Marcos Kondor - Adequação a Acessibilidade Universal e Conservação e Controle da Umidade	Instituto Cultural Lúiza de Azevedo Meyer
130	94	Inventário do Acervo do Instituto Cultural Lúiza de Azevedo Meyer	NECTAR - Núcleo de Empreendimentos em Ciência, Tecnologia e Artes
131	289	Inventário e Preservação do Patrimônio Histórico da Biblioteca Celso Furtado	Universidade Estadual de Maringá
132	81	Inventário, Preservação e Conservação dos Acervos de Obras Raras e de Coleções Especiais do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Estadual de Maringá	Fundação Cultural José Bezerra
133	460	José Bezerra Gomes Bastianas: Preservação, Digitalização e Divulgação do Acervo do Museu Nacional	Museu Nacional - UFRJ
134	406	Língua Indígena Bastianas: Preservação, Digitalização e Divulgação do Acervo do Museu Nacional	Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia - IPAC
135	184	Memória das Condições de Guarda do Acervo do Museu Temporal	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
136	411	Memória Bibliográfica dos Primeiros Cursos de Ensino Superior do Rio de Janeiro	Vias Mias - Instituto Sococultural do Jequitinhonha
137	7	Memória da FECAJUE	Instituto Cidade de Cabanos
138	409	Memória do Audiovisual Bastianas - Acervo 70 anos INECC/UA	O Museu do Marajó - Pe Gihanni Gallo
139	170	Memória do Marajó - Rescuperação, Salvaguarda e Divulgação do Acervo Documental da Cultura e História dos 18 Estados do Arquipélago do Rio de Janeiro	Sociedade dos Amigos Ovinos da Raça MEC (SOARMEC)
140	287	Memória do Marajó - Rescuperação, Salvaguarda e Divulgação do Acervo Documental da Cultura e História dos 18 Estados do Arquipélago do Rio de Janeiro	Núcleo Prático de Comunicação
141	214	Memória dos Trabalhadores da Pó-Cul at os Dias Atuais	Fundação Educacional de Caruaru/UNEC
142	127	Memória e Cidades: Preservação dos Conjuntos Documentais de Caruaru	Instituto Evangélico de Novo Hamburgo
143	21	Memória e Cultura Nacional	Impermeável da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
144	355	Memória Fotográfica da Misericórdia de Porto Alegre/RS	Instituto Criança
145	329	Memória Histórica do Município de Jacara	Instituto Educacional Pracibahno (IEP) - Centro Cultural Martha Wais
146	68	Memorial Fotográfico do Acervo Histórico da Justiça Azevada	Tribunal de Justiça do Estado do Acre
147	335	Microfilmagem do Acervo Histórico da Justiça Azevada	Museu Nossa Senhora Aparecida do Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida
148	145	Mobiliário de reserva técnica	Camara Municipal de Herculanidia
149	354	Modernização de Biblioteca Pública Municipal	Fundação Genésio Miranda Lins
150	266	Modernização do Centro de Documentação e Memória Histórica Genésio Miranda Lins	Fundação Pio-Memória de São Caetano do Sul
151	83	Modernização do Espaço Expositivo e da Reserva Técnica da Panoteca Municipal de São Caetano do Sul	Associação dos Amigos do Museu Antropológico do Rio Grande do Sul
152	483	Modernização do MARS - Museu Antropológico do Rio Grande do Sul	Instituto Arquitetônico do Paraná
153	114	Modernização do Sistema de Segurança de Acervo do Museu Henriquez Catharino/ Fundação Instituto Pernambuco	Instituto Instituto Feminino da Bahia
154	410	Modernização e Adequação da Estrutura da Casa de Documentação do IZAPAR	Empresa Recursos Genéticos e Biotecnologia - Herbário CEN
155	386	Modernização e Adequação da Estrutura da Casa de Documentação do IZAPAR	Museu de Artes Visuais Rudi Schmeider
156	1	Modernização e Adequação da Estrutura da Casa de Documentação do IZAPAR	Fundação Cultural Cassiano Ricardo
157	95	Modernização, Preservação e Guarda dos Conjuntos Documentais de Valor Histórico do Arquivo Público do Município de São José dos Campos	Fundação Municipal de Cultura
158	436	Modernização Bibliotecas - Incentivo à Leitura e Democratização do Acesso à Informação	Universidade Federal do Pará
159	38	Museu da UFPA - Restaurar essa Idéia	Fundação Universidade de Brasília
160	419	Museu de Anatomia Humana - Preservação de Acervo sobre o corpo e alma, concepção e popularização do conhecimento.	Fundação Universidade Regional de Blumenau
161	71	Museu do Têxtil e da Moda	

Item	Código Operação	Projeto	Proprietário
152	11	Museu Etnográfico da Colônia Maracá	Fundação Delfim Mendes Silveira
153	6	Museu Municipal Parque da Baronesa - qualificação da documentação museológica e da reserva técnica	Prefeitura Municipal de Pelotas
154	307	Museu Pomerano	Fundação Cultural de Pomerânia
155	435	Núcleo Documental	Fundação Cultural Camilo Buarque de Araxá
156	203	Núcleo de Gerenciamento dos Acervos Científicos e Históricos da FURG	Fundação Universitária Federal do Rio Grande
157	116	Obras Raras e Antigas da Amazônia Séculos XVII - XX	Fundação Cultural do Pará Tarciso Neves
158	54	Organização de Documentos Técnicos do Arquivo do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPH/MG	Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais
159	152	Organização do Acervo Documental do Arquivo Histórico do Estado	Arquivo Histórico do Estado AHEX
170	225	Organização e Modernização do Arquivo Público do Município de Caxias	Fundação de Apoio ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas - FIPT
171	427	Organização e Modernização do Arquivo Público do Município de Caxias	Instituto de Pesquisas dos Servidores Municipais de Caxias
172	86	Organização e Preservação dos Acervos Arquivísticos e Bibliográficos do Estado - Técnico do IPHAN - Ouro Preto (MG)	Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologias Espanhas - FUNOCATE
173	231	Organização e primeira exploração do Acervo Derval Mercadante	Museu de Arte Sacra do Camo/Paróquia do Pilar
174	105	Organização e primeira exploração do Acervo Derval Mercadante	Sociedade Brasileira de Pesquisas de São Paulo
175	210	Organização, Modernização e Preservação das Coleções Científicas nas vistas do Instituto Oswaldo Cruz	Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde - FIOCRUC
176	309	Organização, Preservação e Dilatação do Arquivo Pessoal de Balduino Rambo	Associação Antônio Vieira/Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS
177	108	Atualização e informatização do Arquivo Histórico Capitão Hilário Antonio Pinheiro	FEAC - Fundação Espírito, Arte e Cultura
178	421	Atualização e informatização do Arquivo Histórico Capitão Hilário Antonio Pinheiro	Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto
179	66	Patrimônio Vivo	Prefeitura Municipal de Panambi
180	327	Plano de Gerenciamento, Conservação e Restauração da Beneficência de Afonso de Albuquerque D. Pedro II	Sociedade dos Amigos do Museu Imperial
181	191	Pré-História Presente - Preservação de Acervo Arqueológico e Paleontológico	Instituto Ecosistemas e Populações Tradicionais - ECOSS
182	438	Preservação /Segurança e Dilatação do Acervo e do Invenário da Casa da Memória - Análise Estético de Figueiredo, "Implantando Dó"	Casa da Memória - Análise Estético de Figueiredo
183	384	Preservação da Memória para a Descoberta do Acervo do AHMS	Fundação Gregório de Matos
184	220	Preservação do Acervo	Associação Educacional Vênus de Almeida
185	208	Preservação do Acervo e Modernização da Biblioteca Popular de Algodões	Centro de Alturas
186	236	Preservação de Acervos 2005	Instituto de Economia Agrícola
187	301	Preservação de Acervos Bibliográficos e Documental da Biblioteca Central, Biblioteca do Instituto de Biologia e Instituto de Biologia Anísio Hering da UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
188	346	Preservação do Acervo Alípio Bocca	Companhia de Pesquisas de Recursos Meneais (GERM)
189	166	Preservação do Acervo Alípio Bocca	Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais
190	321	Preservação do Acervo Alípio Bocca	Centro de Ensino Superior de Anápolis
191	286	Preservação do Acervo da Biblioteca do Instituto de Geodécimas da USP* instalação de sistema de segurança	Instituto de Geodécimas - Universidade de São Paulo
192	213	Preservação do Acervo da Federação Espírita Brasileira	Federação Espírita Brasileira
193	73	Preservação do Acervo de Arte Indígena Reavaliada da Galeria Maria Traha - Implantação da Reserva Técnica e Acondicionamento	Fundação Memorial da América Latina
194	425	Preservação do Acervo do Arquivo Histórico e Municipal João Spadari Adami - Casas do Sul/RS	Prefeitura Municipal de Caxias do Sul
195	41	Preservação do Acervo do Museu de Imagem e do Som de SP - Reforma e Ampliação da Área de Guarda	Associação de Amigos do Museu da Imagem e do Som - AMMS
196	343	Preservação do Acervo Fotográfico de Brasília pelo fotógrafo Mauro Moreira Fontenelle	Arta Vida
197	370	Preservação do Acervo Histórico da Biblioteca Municipal Mário Moraes	Fundação Cultural Alfeuete Ferrera Lage - FUNALFA
198	397	Preservação do Acervo Histórico da General Motors do Brasil no Museu de tecnologia da Universidade Federal de São Carlos	Fundação Universidade Luterana do Brasil - FULBRA
199	182	Preservação do Acervo Técnico - Científico da Escola SUDSUL - Agência de Desenvolvimento da Bahia da Lagoa Mirim/UFPA	Associação dos Amigos do Arquivo do Estado de São Paulo
200	34	Preservação do Acervo Técnico - Científico da Escola SUDSUL - Agência de Desenvolvimento da Bahia da Lagoa Mirim/UFPA	Universidade Federal de Pelotas
201	179	Preservação do Acervo, Adaptação e Modernização das Instalações Expositivas do Museu Casa do Portal	Associação dos Amigos da Arte Popular Brasileira
202	12	Preservação do Patrimônio e Modernização da Biblioteca Pública Estadual do Acre	Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour - FEM
203	5	Preservação e Acondicionamento de Acervo Bibliográfico - Período 1860 a 1960 da Área de Saúde Pública	Centro de Informação e Referência em Saúde Pública do Facul. de Saúde Publ. da Univ. de S. Paulo
204	22	Preservação e Catalogação do Acervo Arquivístico da FUNARVIE/Hospital de Base	Fundação Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto
205	352	Preservação e Conservação do Acervo Bibliográfico	Município de Jui
206	143	Preservação e Dilatação do Acervo sobre a Cultura do Palição	Doutores da Alegria - Arte, Formação e Desenvolvimento
207	229	Preservação e Digitalização das Obras Raras e Arquivo Fotográfico da Universidade Federal de Viçosa	Instituto Cultural Sérgio Magari
208	60	Preservação e Digitalização de três Decadas de Arte e Cultura Registradas na Mídia Impressa Brasileira	Associação Jesuíta de Educação e Assistência Social (AJEAS)
209	161	Preservação e Divulgação das Obras Raras e Especiais da Biblioteca Padre Vaz	Associação de Professores Ex-Alunos e Amigos da ESDI
210	219	Preservação e Divulgação do Acervo Histórico da ESDI	Associação de Professores Ex-Alunos e Amigos da ESDI
211	128	Preservação e Informatização do Acervo do Museu Histórico Willy Barni	Prefeitura do Município de Tombó
212	288	Preservação e Segurança do Acervo Bibliográfico Brasileiro sobre Cereais de Inverno	Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias - Centro Nacional de Pesquisa de Fisiologia e Melhoramento de Cereais de Inverno
213	429	Preservação emergencial de coleção de artefatos do Departamento Biblioteca Mário de Andrade	Associação de Amigos e Patrons da Biblioteca Mário de Andrade - AABMA
214	349	Preservação Patrimonial, Conservação e Restauração dos Acervos de Documentação Histórico-Cultural da Fundação Joaquim Nabuco	Fundação Joaquim Nabuco
215	311	Preservação X Acesso: Hemeroteca Histórica da Área de Ciências da Saúde da Universidade Federal Fluminense	Universidade Federal Fluminense
216	52	Preservação, Guarda e Divulgação do Acervo Fotográfico	Arquivo Público e Histórico do Município de Rio Claro "Oscar de Andrade Penhado"

Item	Código Descrição	Projeto	Proponente
217	49	Preservação a Memória do Poder Executivo de Sergipe	FUNCAERT - Fundo Estadual de Desenvolvimento Cultural e Artístico
218	400	Preserve - BPA 2008	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Campus de Bauri
219	3177	Prevenção de Furo na Biblioteca da UTFPR - Campus Cornélio Procopio	Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR - Campus Cornélio Procopio
220	297	Produção on line dos Instrumentos de Pesquisa do Arquivo Histórico da Universidade Federal de Juiz de Fora	Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão - FAEPE
221	423	Programa de Apoio a Projetos de Preservação do Acervo	União das Escolas Superiores da Colúmbia
222	125	Programa Preventivo de Preservação do Acervo Cultural do Município de São Leopoldo -RS	Prefeitura Municipal de São Leopoldo
223	233	Projeto de Ampliação, Manutenção e Preservação do Acervo da Biblioteca Prof. Júlio dos Santos	Fundação Nossa Senhora da Guadalupe - Nome F. Ant. Ant. Colégio de Injuísta
224	136	Projeto de Complementação de Recursos Financeiros para Atuação da Biblioteca do Instituto de Arqueologia e Conservação do Arquivo Público da Bahia	Fundação Pedro Calmon - Centro de Memória e Arquivo Público da Bahia
225	265	Projeto de Conservação e Acionamento de Obras de Arte sobrecapal do Acervo da Fundação Haas	Fundação Haas
226	202	Projeto de Parceria de Incenso	Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro
227	333	Projeto de Recuperação e Divulgação do Hospital da Memória do Hospital Geral de Bonorussso	Hospital Geral de Bonorussso
228	293	Projeto de Recuperação e Divulgação de Fotografias e Negativos do Entropalio - Sertes Cabalido, Obras de Serra e Santo Amaro	Fundação Patrimônio Histórico da Emergia e Saneamento
229	79	Projeto de Restauração e Catalogação do Acervo de Música Erudita Brasileira da Associação de Camo e Coral	Associação de Camo e Coral
230	42	Projeto de Revitalização e Conservação do Arquivo Histórico Felix Gusard Filho - Talabá - SP	Arquivo Histórico "Dr. Felix Gusard Filho"
231	298	Projeto Emergencial de Recuperação, Catalogação e Conservação do Acervo Tombado da Ubra do Itaipy	Instituto do Itaipy
232	275	Projeto Memória Garçense: Proposta de Restauração do Museu Histórico e Pedagógico de Garça	Prefeitura Municipal Dr. Rafael Paes de Barros
233	9	Projeto para solicitação de recursos financeiros para atuação da biblioteca do Instituto Pastoral da Juventude	ASAV - Instituto Pastoral da Juventude
234	194	Promover o acesso à informação, promover cidadania, tratamento, informatização, digitalização e divulgação do acervo do Centro de Documentação Eloy Ferreira da Silva - CEDEFES	Centro de Documentação Eloy Ferreira da Silva - CEDEFES
235	142	Proteção e Divulgação da Memória da Extensão Rural Garçena	EMATER - RS
236	157	Qualificação Física e Eletrônica da Reserva Técnica do Museu Militar do Comando Militar do Sul	Fundação Universitária do Oeste de Santa Catarina - Campus de Viduaia - UNOESC - Viduaia
237	172	Realização da Biblioteca Saul Brandalise	Fundação Sustentabilidade e Desenvolvimento
238	326	Recorrec. Preservação e Disseminação de Informações das Coletas Científicas da Reserva Ecológica do IBGE - RECOB	Comando Militar do Sul
239	323	Recuperação da cobertura do Museu de Ciência e Tecnologia Estado da Bahia	Fundação Universitária do Oeste de Santa Catarina - Campus de Viduaia - UNOESC - Viduaia
240	123	Recuperação do Acervo de Partituras de Compositores Brasileiros	Universidade do Estado da Bahia - UNEB
241	392	Recuperação de Quartos da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Sociedade Basília Cultural
242	296	Recuperação do Acervo ABVP	Fundação Soares
243	118	Recuperação do Acervo de Obras, Imagens e Textos da artista Lygia Clark	Associação Cultural O Mundo de Lygia Clark
244	235	Recuperação do Acervo do Projeto Carta Geológica do Estado do Rio de Janeiro, em Escala 1:50.000	Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro
245	35	Recuperação e Preservação da Memória do Instituto de Artes - UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
246	204	Rede de Bibliotecas do CRCRS: ampliação, atualização e a preservação da informação	Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul - CRCRS
247	115	Refinanciamento da Biblioteca Nilo Peçanha	Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba
248	246	Restauração e Ampliação do Museu do Oficial RZ da Associação	Prefeitura Municipal de Cachoeirinha
249	50	Restauração do Acervo da Santa Casa de Misericórdia da Bahia	Santa Casa de Misericórdia da Bahia
250	362	Restauração do Centro de Cultura Missionária - CCMMURJ	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI)
251	61	Restauração do Centro de Memória da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto: Resgate da História da Enfermagem Brasileira	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade da São Paulo (EERP-USP)
252	426	Restauração e Paralisação de Conservação e Restauração e Preservação do Acervo de Obras Raras	Sociedade Amigos da Biblioteca Pública do Ceará
253	233	Restauração Física e Informacional da Reserva Técnica do Museu Arqueológico	Associação de Amigos do Museu Arqueológico - AMAERO
254	426	Restauração no Museu do Império	Prefeitura Municipal de Porto Mauá /RS
255	104	Restaurando a História como forma de construir o futuro	Prefeitura Municipal de Encanto - Museu Público Municipal
256	200	Resgate em Contêiner Digital: Proposta de Constituição de Rede de Consulta On-Line - Emapa 2	Fundação Universidade de Brasília
257	337	Restauração da Biblioteca de SATC	Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina
258	112	Restauração da Coleção de Plinura da Antiga Escola de Belas Artes do Recife	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco - FADE
259	56	Restauração do Coleção de tecidos antigos da Fundação Eva Klabin	Fundação Eva Klabin Raigaport
260	456	Restauração da Fábrica de Lã Alibonitas	Fundação Cultural do Pau - FUNDAC
261	197	Restauração do Acervo da Casa de Oswaldo Cruz	Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz - SPOCOC
262	328	Restauração do Conjunto de Imagens Barrocas da Palácio de Cristo	Mitra Diocesana de Talibite
263	91	Restauração do Longa Menagem O Criaque	Fundação São Pedro
264	344	Restauração e Conservação do Acervo do Museu de Arte Assis Chateaubriand	Instituto do Patrimônio Histórico Artístico do Estado da Paraíba - IPIHAEP
265	160	Restauração e Informatização da Documentação dos Cemitérios Públicos de São Paulo	Prefeitura Municipal de São Paulo/Sociedade Municipal de Cultura/Departamento do Patrimônio Histórico/Divisão do Arquivo Histórico Municipal
266	413	Restauração e Informatização do Acervo Bibliográfico e Histórico da Biblioteca "Dr. Geraldo Leme da Rocha, do Instituto de Zootecnia	Instituto de Zootecnia
267	236	Restauração do Acervo da Biblioteca Alfredo Nascimento e Museu Inaldo de Lyra Neves-Mora - Arquivo Nacional de Medicina	Academia Nacional de Medicina
268	256	Restauração de Obras Raras do Acervo do Instituto Agronômico e Botânica da Biblioteca Central para sedir a Coleção e o Laboratório de Conservação	Fundação de Apoio a Pesquisa Agropecuária - FUNDAG
269	243	Relevando ao Mundo os Tesouros da Biblioteca de Obras Raras do Mosteiro de São Bento do RJ	Faculdades Católicas
270	14	Revitalização do Acervo e Difusão da Memória de N. Frutuoso através da Restaurar e Modern do Patrimônio, Centro de Documentação Histórica e Biblioteca Municipal	Prefeitura Municipal de Paulo Afonso
271	4	Revitalização do Acervo e Difusão da Memória de N. Frutuoso através da Restaurar e Modern do Patrimônio, Centro de Documentação Histórica e Biblioteca Municipal	Secretaria de Cultura - Prefeitura de Nova Friburgo

Item	Código	Projeto	Proposante
272	143	Revitalização do Centro Cultural do Movimento Escoteiro	Centro Cultural do Movimento Escoteiro - CCME
273	269	Revitalização do Centro de Apoio e à Pesquisa em História "Sergio Buarque de Holanda"	Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP
274	244	Revitalização do Museu Histórico e de Artes de Iporá	Fundação Cultural de Iporá
275	430	Santos Dumont da Volta ao Ar	Fundação Santos Dumont
276	279	Segurança dos Museus Castro Maya	Associação Cultural dos Amigos dos Museus Castro Maya
277	316	Segurar para preservar: Instalação de sistema de segurança para preservação de Acervo	Associação Unidade Metropolitana de Assistência Social e Educação
278	101	Seminário Livros: A Memória Bibliográfica da Sociedade Nacional de Agricultura	Sociedade Nacional de Agricultura
279	339	Sistema Anti-Furto	Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR
280	55	Sistema de Gestão Ambiental das Coleções Científicas da Reserva Técnica do Museu Nacional / UFRJ	Associação Amigos do Museu Nacional
281	391	Sistema de Segurança Anti-Furto para o Acervo da Univesp	Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
282	390	Sistema de Segurança e Inventário do Acervo Artístico-Histórico Cultural do Cemitério do Bonfim	Fundação de Parques Municipais
283	65	Isas e Palanquins	Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambuco
284	238	Reservas Humanas: Obras Raras da Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro	Associação dos Amigos da Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro
285	492	Tratamento Documental do Acervo Que Obras Raras do BZAN (Do Imprensa do Brasil	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
286	124	Tratamento Documental da Obra de Eça de Queiroz: Manuscritos, Autógrafos e Impressos	Escola Superior de Letras da UFMG
287	48	Tratamento Técnico do Acervo Documental da Revista Científica "Tecnico Mundo"	Universidade do Estado do Rio de Janeiro / Centro de Ciências Sociais
288	367	Tratamento técnico e preservação dos acervos arquivísticos, bibliográfico e museológico	Fundação Oscar Niemeyer Para Fins Culturais
289	251	Um Arquivo Municipal para Guanabara (SP)	Associação de Amarelos de São Paulo
290	422	Uma Biblioteca para todos - Projeto de Reforma da Biblioteca da Escola Pan Americana da Bahia	Escola Pan Americana da Bahia
291	336	Unidade de Conservação Digital: Científica e da Biodiversidade	Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ
292	70	Videobrasil On-Line	Associação Cultural Videobrasil
293	234	Viva Mulher: Humanizando através da leitura	Liga Norte Rio-grandense contra o Câncer
294	82	Vozes da Praça e do Palco: Acervo Bairo de Literatura Popular e de Dramaturgia	Fundação Cultural do Estado da Bahia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA



DECLARAÇÃO

DECLARAMOS, em atendimento ao Edital do Programa de Apoio a Projetos de Preservação de Acervos que o acesso às obras raras, objeto deste Projeto, será público, tanto para consulta local como acesso ao Portal de Obras Raras disponibilizado na Internet.

Florianópolis, 17 de fevereiro de 2006.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Sigrid Karin Weiss Dutra', is written over a faint, circular stamp.

Sigrid Karin Weiss Dutra
Diretora da BU/UFSC



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA



DECLARAÇÃO

DECLARAMOS, em atendimento ao Edital do Programa de Apoio a Projetos de Preservação de Acervos que estamos totalmente de acordo com o Projeto, pois é objetivo desta instituição socializar todo o conteúdo do nosso acervo de obras raras e valiosas, para que toda a sociedade possa se beneficiar do acesso às mesmas.

Florianópolis, 17 de fevereiro de 2006.

Sigrid Karin Weiss Dutra
Diretora da BU/UFSC